

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024



BOMPAR
CENTRO SOCIAL NOSSA
SENHORA DO BOM PARTO



Lembremo-nos das palavras de Jesus que nos ensina a convidar para a nossa mesa, o pobre, o cego e o aleijado (Lc 14,14). Seja feliz, fazendo uma criança feliz. Se você acender uma luz na vida de uma criança, esta criança será uma luz em sua vida. Abrindo o coração e acolhendo uma criança, você reencontrará, neste mundo de conflitos e angústias, a paz de Cristo neste Natal.

(Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida)

RESILIÊNCIA E ESPERANÇA



Resiliência e Esperançar

“Quais coisas precisamos transformar na sociedade? Fome, miséria, rivalidades, conflitos, violência, perda de sentido da vida. Somos chamados a amar e a transformar.”

(Dom Luciano Mendes de Almeida)

Em período marcado por guerras, violência, depredação dos recursos naturais, intolerância, discriminação, polarização entre outros, que ferem a dignidade humana, pequenos sinais de luzes se acendem, entre essas luzes encontra-se o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto que há 78 anos atua nas periferias da zona leste e nas periferias existenciais.

Neste relatório compilamos alguns dados do atendimento prestado a população em 2024, temos a certeza de que todas as ações sociopedagógicas, socioculturais, sociopastorais, sociopolíticas e de saúde estimularam o desenvolvimento integral e reafirmaram a cidadania, a solidariedade, o protagonismo, a justiça e o compromisso com a dignidade e integridade da vida.

Este documento explicita o trabalho coletivo, realizado por “diversas mãos e saberes”, na busca da transformação da realidade, por isso nosso agradecimento aos trabalhadores do BOMPAR, aos parceiros financiadores, aos voluntários, aos educandos, às famílias e à comunidade.

A Espiritualidade que permeia a práxis do BOMPAR é a do cotidiano, do encontro com o outro, é a do mutirão, do trabalho de base, a exemplo de Jesus Cristo. Nesse sentido, seguimos esperançosos no fortalecimento da gestão, corrigindo os equívocos, aperfeiçoando os processos, fortalecendo os pontos positivos, fomentando processos participativos e democráticos, assim como incentivando as boas práticas e as inovações.

Que o Deus da vida e a Mãe da Esperança continuem a nos guiar em **2025**.

Diretoria Executiva.

Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto.

SOBRE O BOMPAR

Dados de Identificação

Razão Social Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto

Nome Fantasia BOMPAR

CNPJ 62.264.494/0001-79

Endereço Avenida Álvaro Ramos, 366 – Belém – São Paulo – SP
CEP 03058-060

Telefones/Fax de contato (11) 2696-3200

Endereço eletrônico bompar@bompar.org.br

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico)

Principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: SAS Mooca

Site: www.bompar.org.br

Representante Legal:

Diretor Presidente: Pe. Pierre Rodrigues da Costa



BOMPAR

CENTRO SOCIAL NOSSA
SENHORA DO BOM PARTO

OBJETIVOS:

Objetivos Institucionais

1. Defender os direitos da pessoa humana;
2. Promover o resgate e a garantia do exercício da plena cidadania de toda pessoa humana destituída de seus direitos fundamentais;
3. Oferecer e desenvolver o ensino pré-profissionalizante e profissionalizante, na forma da lei, bem como promover atividades que possibilitem a inserção dos atendidos no mercado de trabalho;
4. Contribuir para a instrução, educação e promoção da pessoa humana, por meio da colaboração, fundação e manutenção de unidades de atendimento, parcerias, programas e projetos em todos os níveis, além de práticas de educação e promoção social;
5. Promover a assistência social através da proteção à família, à maternidade, à criança, ao adolescente, à juventude, ao idoso e à população em situação de rua, assegurando atendimento e acesso à rede de garantia de direitos;
6. Colaborar e empreender movimentos ou eventos de cidadania, sociais, religiosos, culturais, educacionais, artísticos, recreativos, esportivos e congêneres;
7. Promover a prática da solidariedade humana, moral e material, coordenando, incentivando e colaborando com ações, movimentos e atividades em favor de pessoas ou grupos em todos os níveis de vulnerabilidade;
8. Oferecer e desenvolver a educação para o exercício da cidadania e inclusão social;
9. Promover ações de defesa, proteção e promoção da garantia de direitos voltadas ao bem comum;
10. Apoiar e ser apoiado por instituições públicas, privadas e beneficentes com objetivos congêneres ou afins, por meio de parcerias e atividades institucionais conjuntas;
11. Promover ações beneficentes e filantrópicas no atendimento aos assistidos e destinatários, contribuindo para a promoção da coletividade, do bem comum e do interesse social.

Gestores da Sede Administrativa do BOMPAR

Gestão do Atendimento e Pedagógica

Leandro Alves Lopes

✉ gestaopedagogica@bompar.org.br

Gerência Contábil/Financeira

Ivo César Zanconato

✉ controladoria@bompar.org.br

Gerência de Pessoal

João Paulo Rocha

✉ ger.rh@bompar.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente: Pe. Pierre Rodrigues da Costa

Diretor Vice-Presidente: Diác. Pedro Ernesto dos Santos Júnior

Diretor 1º Secretário: Tiago Reis Marques

Diretora 2ª Secretária: Sra. Ana Paula Pereira de Sousa

Diretor 1º Tesoureiro: Sr. Fábio Claret Trigo Filho

Diretor 2º Tesoureiro: Emerson José Pírolo

Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto



SEGUIDORES

 www.bompar.org.br

 Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto

 bomparoficial

 bomparoficial

FACEBOOK

11.599 seguidores em 2021
15.450 seguidores em 2022
18.800 seguidores em 2023
22.100 seguidores em 2024

INSTAGRAM

5.413 seguidores em 2021
7.300 seguidores em 2022
10.100 seguidores em 2024





PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSO

O Programa de Acompanhante de Idoso oferece atendimento integral à população idosa, promovendo autonomia, independência e melhor qualidade de vida.

No ano, 542 idosos foram atendidos. O programa funciona de segunda a sexta-feira, realizando diversas atividades e encaminhamentos para garantir o bem-estar dos beneficiários.

Dados Quantitativos de Atendimento

Programa de Acompanhante de Idoso

542

Idosos atendidos no ano

28.903

Visitas domiciliares realizadas

15.941

Acompanhamentos a consultas e exames

O programa funciona de segunda a sexta-feira, oferecendo suporte contínuo aos idosos atendidos. Além desses números, realizamos campanhas de vacinação, ações de saúde no território e grupos de estimulação cognitiva.



Encaminhamentos e Procedimentos

Os encaminhamentos para serviços de saúde incluem médicos especialistas, psicologia, fonoaudiologia, nutricionista, podologia, educador físico, fisioterapeuta e acupunturista, garantindo atendimento integral aos idosos.

542

Saúde (UBS, URSI, RHC, CECCO, CAPS, UPA, Hospitais Terciários, AME Idoso, CER)

60

Podologia

08

Regularização de Documentos pessoais

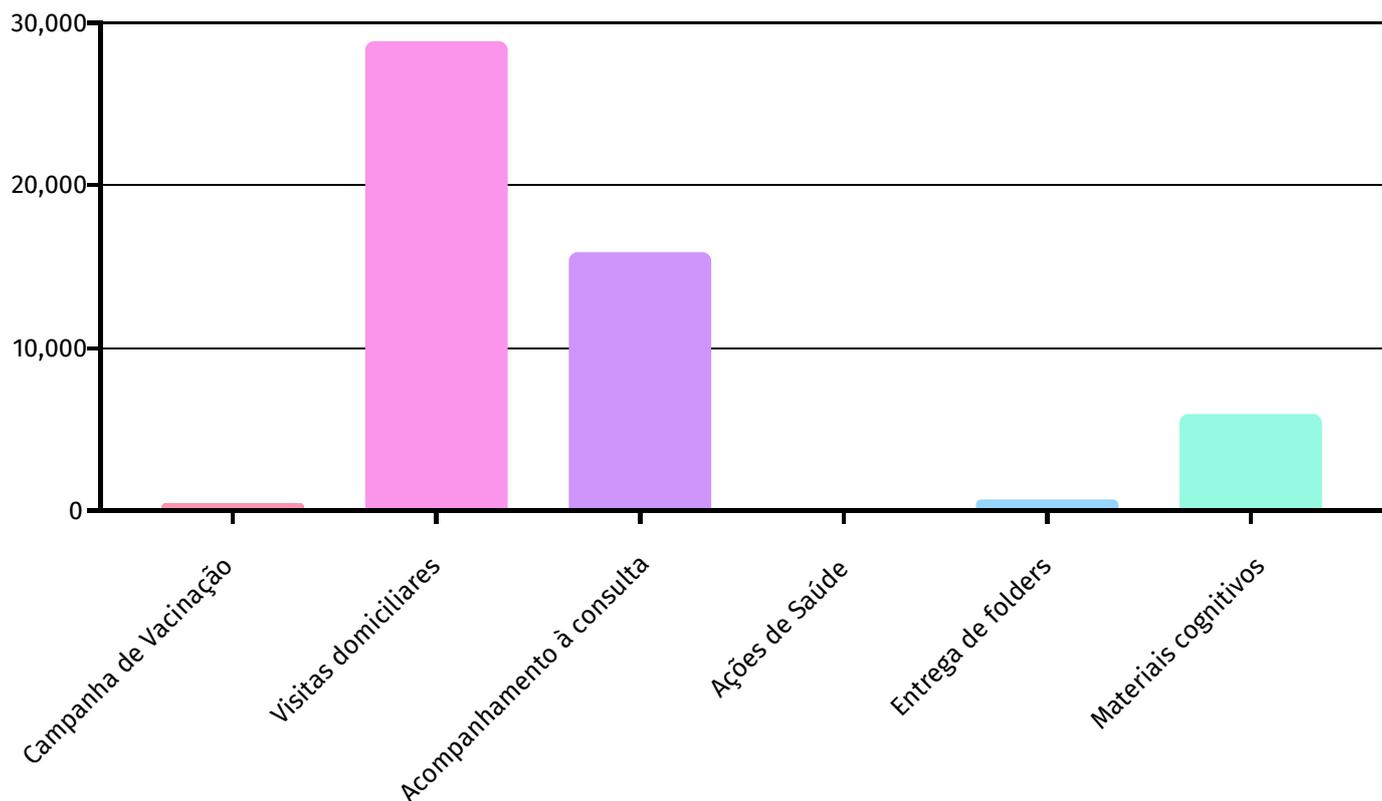
05

Programa de Transferência de renda

21

CRAS/CREAS

Procedimentos Realizados pela Equipe



Além dos procedimentos mostrados no gráfico, a equipe também realizou 46 grupos de estimulação cognitiva, 45 intervenções familiares e 36 grupos de apoio ao familiar cuidador durante o ano de 2024.



Resultados do Programa de Acompanhante de Idoso

Acesso à Saúde

Acesso aos serviços de saúde e promoção de assistência integral à saúde da população idosa atendida.

Autonomia

Recuperação de autonomia e independência. Desenvolvimento do autocuidado, autonomia, independência e a melhoria do estado de saúde, evitando/adiando a institucionalização.

Suporte Contínuo

Acompanhamento e suporte aos idosos em seu domicílio. Acompanhamento dos idosos em atividades externas, e monitoramento remoto, conforme o Plano de Cuidados individuais.

Vínculos Sociais

Prevenção do isolamento e exclusão social. Fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Melhoria na qualidade de vida emocional.

O programa tem conseguido diminuir o risco de institucionalização dos idosos atendidos, *promovendo* maior independência e melhor qualidade de vida.





PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

O Programa de Aprendizagem São José Operário atende adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, que já tenham passado pelos programas socioeducativos e/ou profissionalizantes do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto.

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

Por meio da inserção no mundo do trabalho, através da Lei de Aprendizagem, o programa proporciona apoio financeiro às famílias e o desenvolvimento de habilidades profissionais.

15

Jovens Atendidos

Total de jovens beneficiados pelo programa durante o ano



15

Famílias Atendidas

Total de famílias beneficiadas pelo programa durante o ano



Resultados do Programa de Aprendizagem



Inserção Profissional

Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Apropriação do trabalho na perspectiva teórico-prática.
Inserção de 15 jovens na Inserção Profissional.



Desenvolvimento Educacional

Acesso à universidade privada. Desenvolvimento gradativo da capacidade crítica e analítica sobre a realidade política, social, econômica e cultural do país.



Identidade e Cultura

Reconhecimento e valorização da herança étnica e racial, promovendo o autoconhecimento e a reafirmação da identidade e da cultura.

O programa também promove a evolução da capacidade de dialogar, argumentar e expressar ideias, além de proporcionar um espaço de confiabilidade, segurança e orientação. O apoio financeiro à família é outro benefício importante, resultante da inserção dos jovens no mercado de trabalho.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto administra 20 Centros de Educação Infantil (CEIs) que atendem bebês e crianças cadastradas na demanda da Secretaria Municipal de Educação.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

5.735

Bebês e Crianças

Total de bebês e crianças atendidas no ano



Os CEIs realizam diversas atividades com as famílias, incluindo 135 visitas domiciliares, 2.247 atendimentos individuais a famílias ou responsáveis e 120 encontros com famílias ou responsáveis ao longo do ano.

3.947

Famílias

Total de famílias atendidas no ano





748.800

Total de refeições servidas

(café da manhã, colação, almoço,

lanche da tarde e sopa)

Benefícios entregues às famílias

Benefícios	Total
Cesta básica	2.167
Kit higiene	400
Ovos de chocolate/caixas de bombons	3.332
Sacolas de Natal	3.332
Brinquedos	3.332
Roupas	1.034

Encaminhamentos

Total	Total
Saúde	2.108
Campanha de vacinação	3.332
Dentista	75
Fonoaudiólogo	15
Psicólogo	41
Regularização documentos pessoais	718
Programa de Transferência de Renda	90
CAPEs	14
CREAS	2

Resultados dos Centros de Educação Infantil



Desenvolvimento Integral

Desenvolvimento Integral

- Vivências e experiências significativas para o desenvolvimento biopsicossocial.
- Adequação do espaço-tempo para a aprendizagem de cada bebê e criança, ampliando a curiosidade e o imaginar.
- Estímulo das expressões, da comunicação e da interação social.



Aprendizagem e Habilidades

Aprendizagem e Habilidades

- Identificação de sons, cores, formas e texturas.
- Consciência corporal, senso de ritmo e controle motor adequados à fase do desenvolvimento.
- Ampliação do universo histórico-cultural.



Saúde e Bem-estar

Saúde e Bem-estar

- Desenvolvimento e estímulo aos hábitos de higiene e cuidado com o corpo.
- Desenvolvimento e estímulo ao consumo de alimentos saudáveis, ampliando o repertório e o paladar.
- Sociabilização intergeracional e estabelecimento de interlocuções.

Os CEIs também promovem maior sensibilidade dos profissionais e familiares/responsáveis na escuta e observação dos ritmos de aprendizagem de bebês e crianças pequenas. Além disso, realizam o acompanhamento das famílias, a busca ativa e a acolhida das demandas, qualificando a interação e o desenvolvimento das atividades pelos bebês e crianças.

Os educadores estão se apropriando de técnicas de registro, processos de ação-reflexão e observação-pesquisa, além de valorizarem o cotidiano e as aprendizagens dos bebês e crianças por meio de registros assertivos.



CEDESP

Dados da Entidade

Informações Gerais

Nome da Entidade:
Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto

CNPJ: 62.264.494/0001-79

Data de inscrição no CNPJ: 20/11/1968

Endereço: Av. Álvaro Ramos nº 366

Bairro: Belenzinho

CEP: 03058-060

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Contato e Supervisão

E-mail: bompar@bompar.org.br

Telefones: (11) 2696-3200

CNAE Principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: SAS Mooca

Descrição dos Serviços Socioassistenciais

CCP Miralda Santos de Lima

CNPJ: 62.264.494/0022-01 / R. Profº Antônio Sampaio Dória, 345, Jardim Nove de Julho

CEP: 03947-000 - São Paulo/SP /Telefone: (11) 2019-7300 /E-mail: ccpmiralda@bompar.org.br

Capacidade de Atendimento: 200 / SAS de referência: SAS São Mateus

CCP Santa Úrsula

CNPJ: 62.264.494/0024-65/ R. Sargento Noel de Camargo, 619, Jardim Imperador

CEP: 03937-015 - São Paulo/SP / Telefone: (11) 2721-1377

E-mail: ccpsantaursula@bompar.org.br

Capacidade de Atendimento: 120 / SAS de referência: SAS São Mateus

CCP Tabor

CNPJ: 62.264.494/0043-28 / Estrada da Colônia, 122, Jardim São Gonçalo

CEP: 08370-190 - São Paulo/SP Telefone: (11) 2731-9071

E-mail: qptabor@bompar.org.br

Capacidade de Atendimento: 120 SAS de referência/ SAS São Mateus

CCP Henry Ford Multimarcas

CNPJ: 62.264.494/0046-70 Avenida Mariana de Souza Guerra, 794, Jardim Vila Carrão

CEP: 03962-000 - São Paulo/SP / Telefone: (11) 2751-4311

E-mail: ccphenryford@bompar.org.br

Capacidade de Atendimento: 320 / SAS de referência: SAS São Mateus

Público Alvo e Objetivos

Público Alvo

O público é composto por adolescentes, jovens e adultos, com idade entre 15 e 59 anos, priorizando-se os seguintes contextos:

Público prioritário:

- Pessoas pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda
- Em situação de isolamento, expressa por ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão ou abandono
- Em condição de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal
- Com histórico de vivência de violência e/ou negligência
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos
- Em situação de acolhimento institucional
- Egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual
- Egressos de medidas de proteção ou de medidas socioeducativas em meio aberto, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- Em situação de rua ou que utilizam a rua como espaço de sobrevivência
- Em situação de vulnerabilidade decorrente de deficiências
- Imigrantes ou oriundos de famílias imigrantes

Objetivo Geral

Oferecer proteção social a adolescentes, jovens e adultos, com idade entre 15 e 59 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio de intervenção planejada que promova situações desafiadoras, estimule e oriente os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, no âmbito familiar e comunitário. O objetivo é favorecer conquistas que contribuam para o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e da cidadania, promovendo a equiparação de oportunidades, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e a garantia de direitos.

RESULTADOS

Assegurou-se atendimento diário, de segunda a sexta-feira, com a realização de aproximadamente 2.577 atendimentos individuais e coletivos nos quatro Centros de Desenvolvimento Social e Produtivo. Essa atuação contribuiu cotidianamente para o desenvolvimento integral dos usuários, bem como para o processo de construção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo a convivência familiar e social no território.



Objetivos Específicos e Resultados Obtidos

Objetivos Específicos

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, promovendo o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, com vistas ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária.
- Propiciar aos jovens e adultos formação em nível básico e em áreas específicas, bem como o recebimento de certificado de conclusão de curso, conforme aproveitamento e frequência.
- Identificar necessidades, motivações, habilidades e talentos, possibilitando a ampliação do universo artístico e cultural, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida.
- Oportunizar vivências que valorizem, estimulem e potencializem a capacidade de escolha e decisão, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã.

Resultados Obtidos

- Foram assegurados espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, promovendo o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, com vistas ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária.
- Foi propiciada formação nas áreas de panificação, confeitaria, mecânica de autos, administração, logística, web design, edição de projetos gráficos e atuação como agente de projetos sociais.
- Foram potencializadas as habilidades, competências e talentos dos usuários, estimulando o desenvolvimento pessoal e profissional

Problematização dos desafios cotidianos e mobilização de projetos de intervenção comunitária relacionados à agenda de direitos humanos, protagonizados pelos usuários.

Acompanhamento e diálogos com os usuários e seus familiares para a superação dos desafios relacionados à aprendizagem e à assiduidade. Incentivar a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Fortalecimento dos vínculos familiares e promoção da sociabilização intergeracional. Complementação das ações desenvolvidas pela família e pela comunidade.

Inserção de jovens e adultos no mundo do trabalho por meio de parcerias com o SENAI, SENAC, Rotary e outras organizações. Busca ativa por novas parcerias que promovam a inclusão no mercado de trabalho.

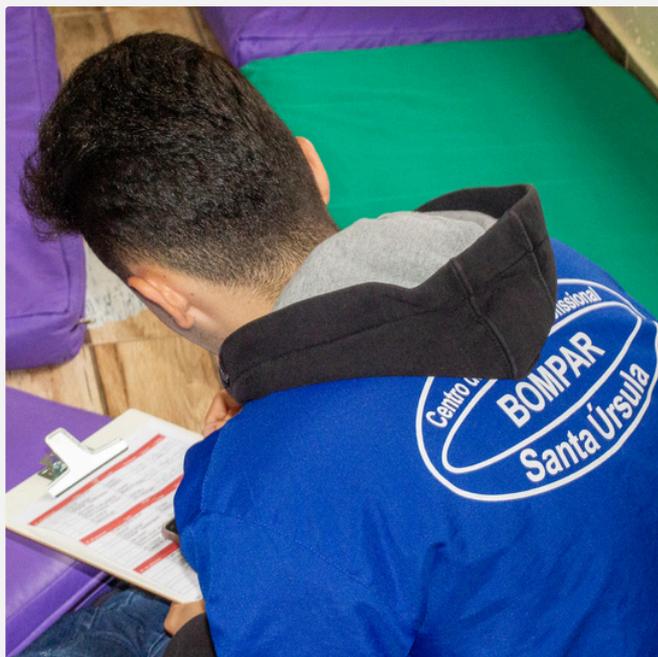
Critérios de Inserção e Metodologia

Critérios de Inserção

Conforme a Portaria 26/SMADS/2014, que dispõe sobre a alteração das Portarias nº 46 e nº 47, no que diz respeito à redefinição do Serviço da Rede de Proteção Social Básica denominado CEDESP.

Conforme a Norma Técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), a demanda e o acesso serão encaminhados e/ou validados pelo CRAS Regional, respeitando a proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio. A Organização da Sociedade Civil (OSC) poderá realizar a inclusão de até 40% dos usuários provenientes de seu território, conforme previsto na Resolução CIT nº 07/2009.

Entretanto, a demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS Regional costuma ser bastante elevada, tornando necessária a realização de uma seleção com base em critérios de maior necessidade, vulnerabilidade e fragilidade social. Dessa forma, será dada prioridade a adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social; em cumprimento de medidas protetivas; com fragilidade nos vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social e familiar; vítimas de violência doméstica, exploração e abuso sexual; e pessoas com deficiência



A demanda que acessar diretamente o serviço, seja por procura espontânea ou por encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas ou dos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (como o Conselho Tutelar, a Proteção Social Básica e Especial, os Conselhos de Direito, a sociedade civil e pública, a Vara da Infância e Juventude, a Defensoria Pública, entre outros), deverá realizar sua inscrição e/ou matrícula no serviço. Em seguida, será encaminhada ao CRAS para inclusão ou atualização dos dados do adolescente, jovem ou adulto, bem como de sua família, no CadÚnico.

Inscrição

Adolescente, jovem ou adulto realiza inscrição no serviço

1

Avaliação

Verificação dos pré-requisitos para participação nos cursos FIC

2

3

4

Encaminhamento

Encaminhamento ao CRAS para inclusão ou atualização no CadÚnico

Inclusão

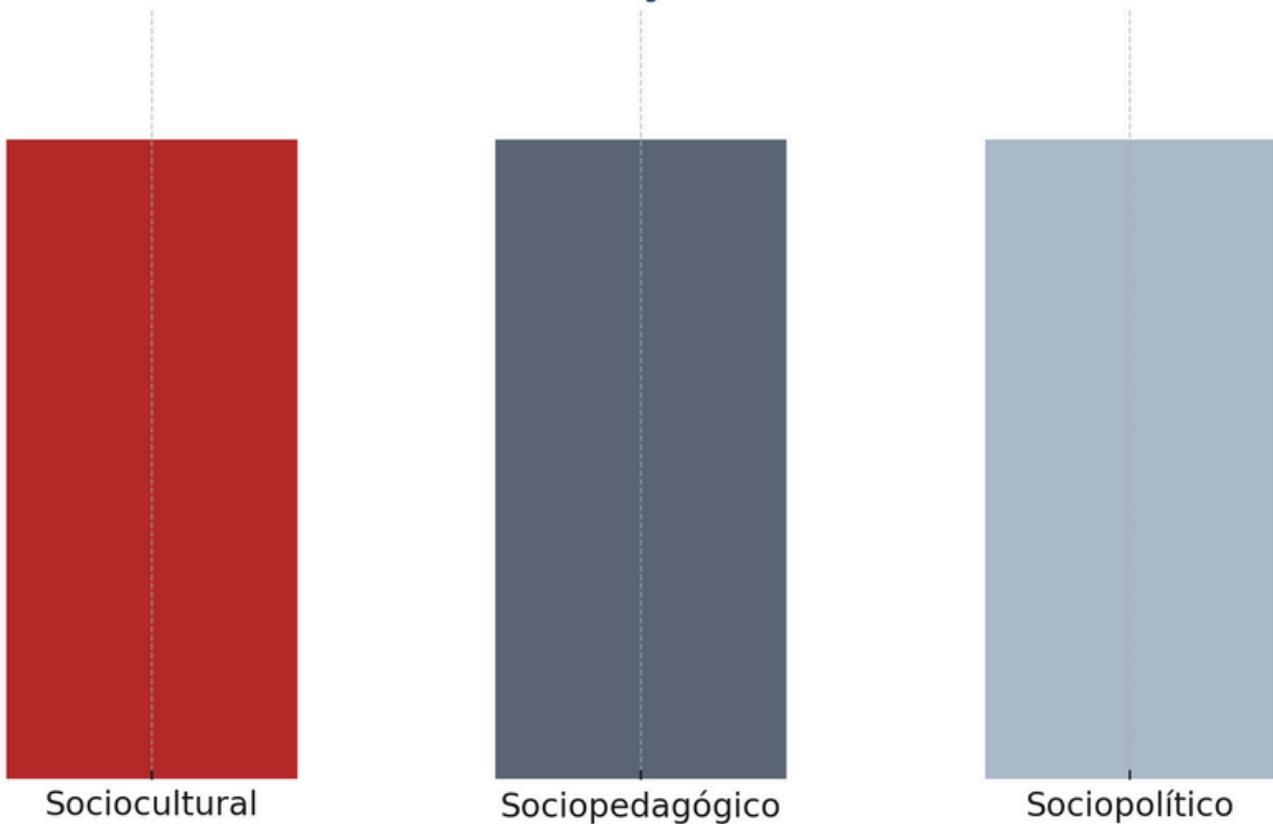
Inclusão no serviço respeitando a data de início das atividades do semestre

Metodologia e Abordagem Pedagógica

A metodologia desenvolvida na acolhida e no trabalho social adotado pela organização vincula-se às diretrizes, legislações e normativas da Assistência Social – entre elas, os Parâmetros das Ações Socioeducativas presentes no Caderno de Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Para além dos marcos socioassistenciais, o BOMPAR vem consolidando referenciais de sua práxis no atendimento e na defesa dos direitos de adolescentes, jovens e adultos, sistematizando essas experiências em documentos institucionais que apoiam a prática didático-metodológica de seus profissionais.

Essa atuação tem como referencial a abordagem sociocultural e a Pedagogia Social, que pressupõem a mobilização do conhecimento contextualizado e uma dinâmica dialética de ação-reflexão-ação entre os envolvidos

Eixos de Atuação - BOMPAR



Descrição dos Eixos

- Desenvolvimento de atividades que valorizam a cultura popular, tecnologia, arte e história
- Práticas educativas que promovem o desenvolvimento integral e a autonomia
- Formação para cidadania e participação social ativa

As atividades foram realizadas majoritariamente em grupos, organizadas por percursos que respeitam o ciclo de vida dos participantes. O objetivo foi promover aquisições progressivas, complementar o trabalho social com famílias e prevenir situações de risco. O foco esteve na criação de espaços de convivência, formação para a cidadania e participação, além do estímulo ao protagonismo e à autonomia de adolescentes, jovens e adultos, considerando seus interesses, demandas e potencialidades.

Organização das Atividades e Metas Alcançadas

1

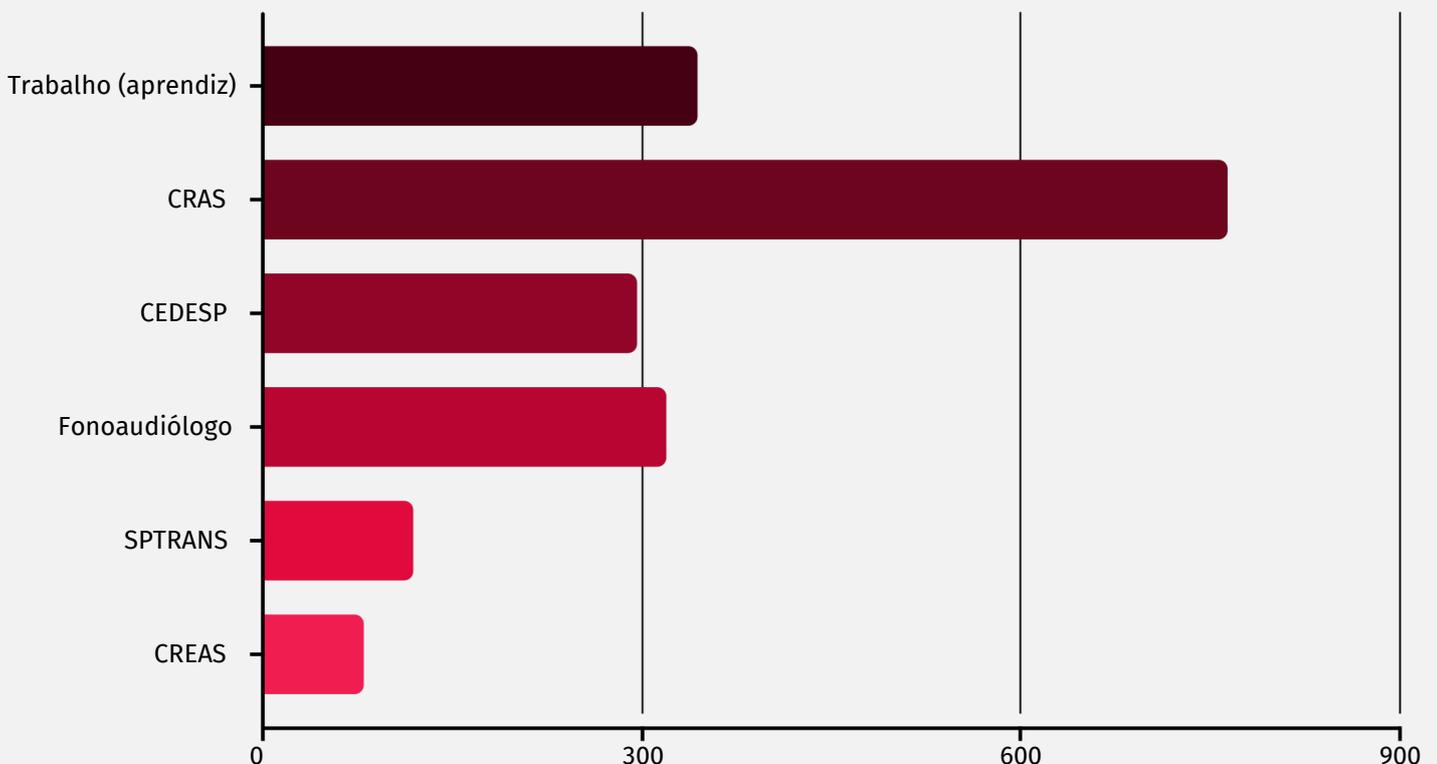
Atividades Semanais

Atividades	Horas Semanais
Convívio FIC -	6 horas
Formação Inicial Continuada	10 horas
Mundo do Trabalho	4 horas
Total	20 horas

2

Metas Quantitativas Alcançadas

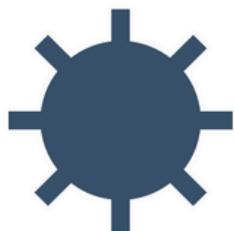
- 2.210 adolescentes, jovens e adultos de 15 a 59 anos atendidos
- 273 pessoas com deficiência atendidas
- 1.108 pessoas aguardando vaga
- 1.243 famílias atendidas
- 258 famílias contempladas com PTR
- 64 visitas domiciliares realizadas
- 590 atendimentos individuais às famílias/responsáveis
- 2.195 encontros com as famílias/responsáveis



A meta foi alcançada? **Sim**

Os serviços terão continuidade no próximo ano.

Impacto Social Alcançado



Mundo do Trabalho
Engrenagem estilizada, remetendo
a tecnologia e habilidades.



Cidadania
Três pessoas lado a lado, simbolizando
participação e protagonismo social.



Fortalecimento Familiar
Casa moderna, representando lar,
vínculos e proteção.



Fortalecimento da Comunidade
Rede de pontos conectados, simbolizando
união e mobilização.



Educação e Cultura
Livro aberto em estilo clean, simbolizando
aprendizado e acesso à cultura.



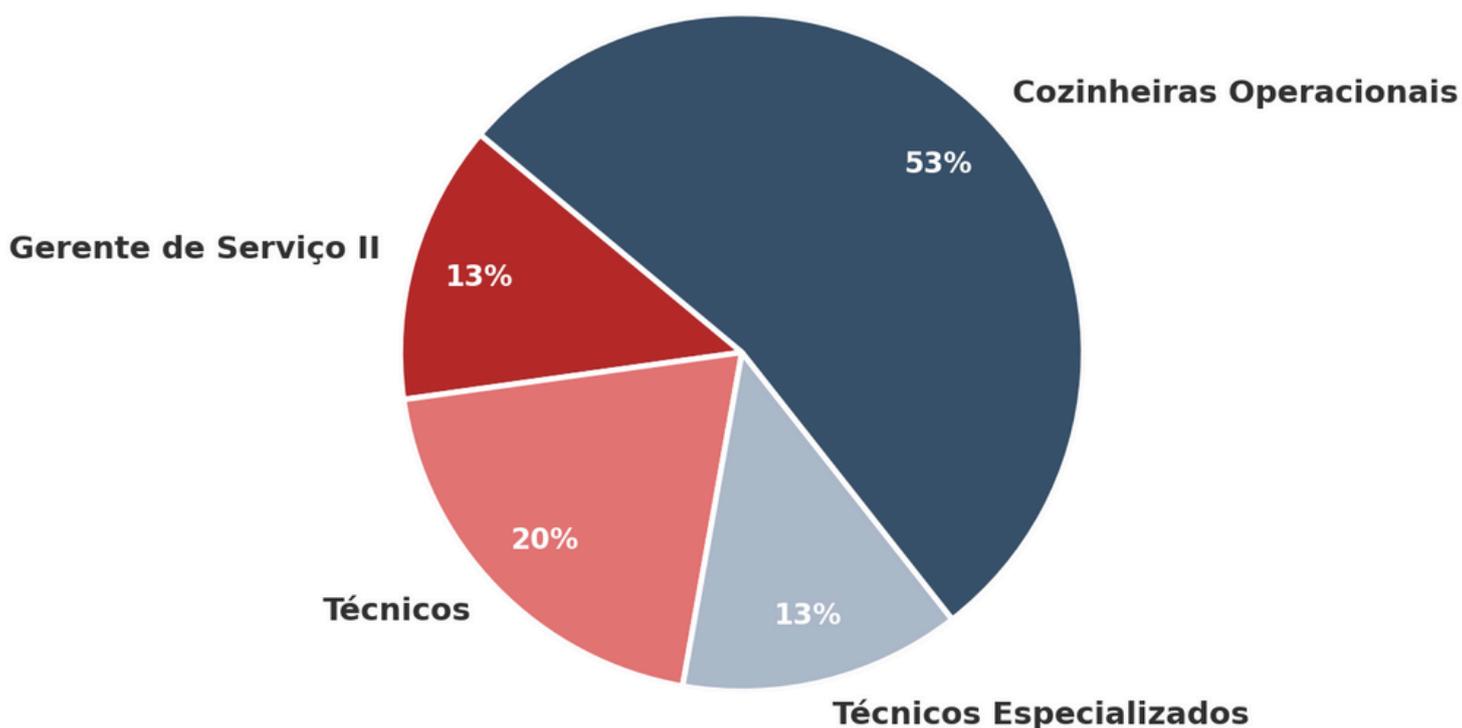
Desenvolvimento Integral
Três círculos interligados, reforçando a
integração física, afetiva e intelectual.

Recursos e Infraestrutura

O Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto dispõe de quatro imóveis próprios. Todos os imóveis estão com o AVCB vigente e mantêm em dia o controle de pragas, a limpeza das caixas d'água e filtros, além da manutenção dos extintores.

A abrangência territorial dos serviços compreende a Subprefeitura de São Mateus (distritos Iguatemi, São Rafael e São Mateus), sendo referenciados na SAS São Mateus, CRAS São Mateus e CRAS Iguatemi.

Recursos Humanos - Distribuição por Função



Recursos Financeiros Aplicados

Verbas Públicas

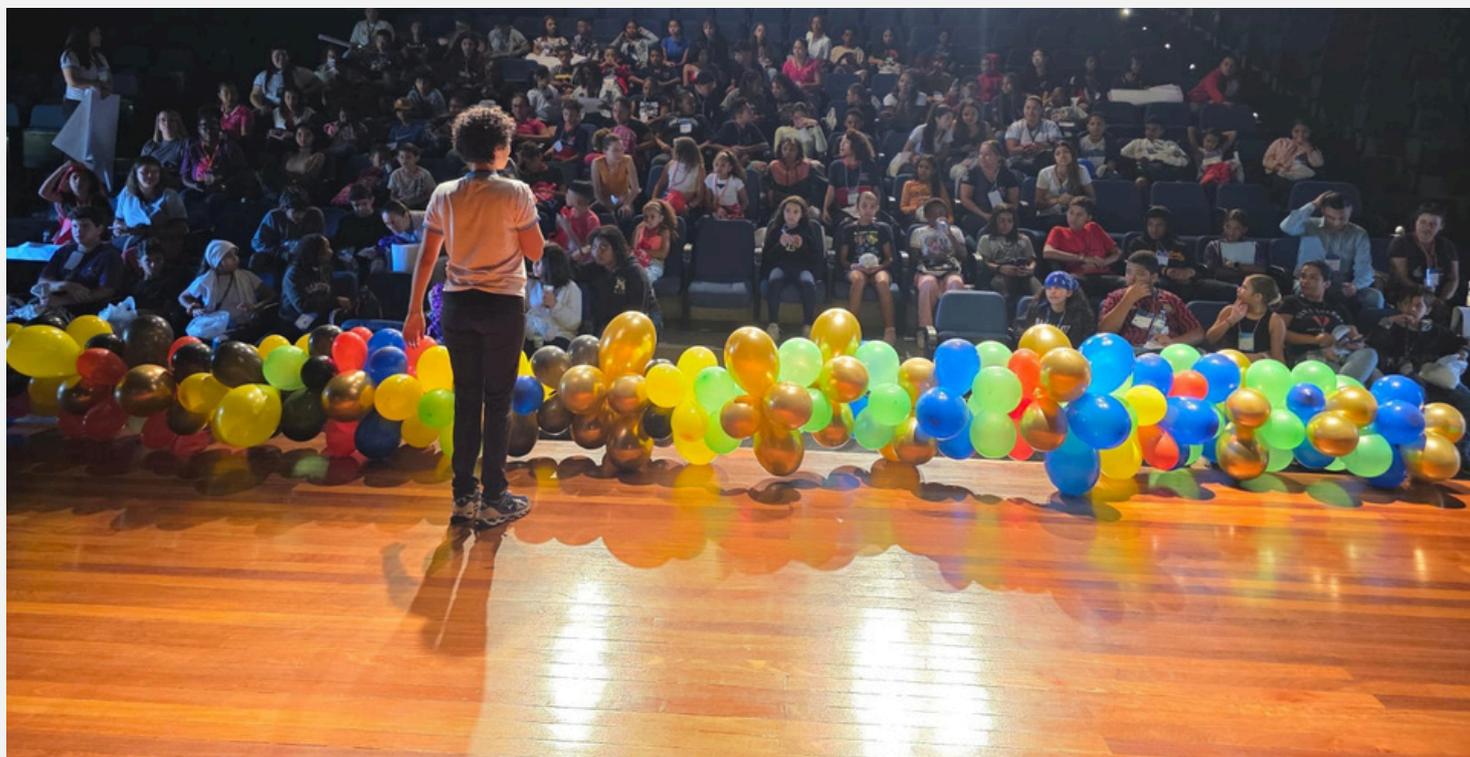
Pessoa Jurídica



CCA

Centro para Crianças e Adolescentes

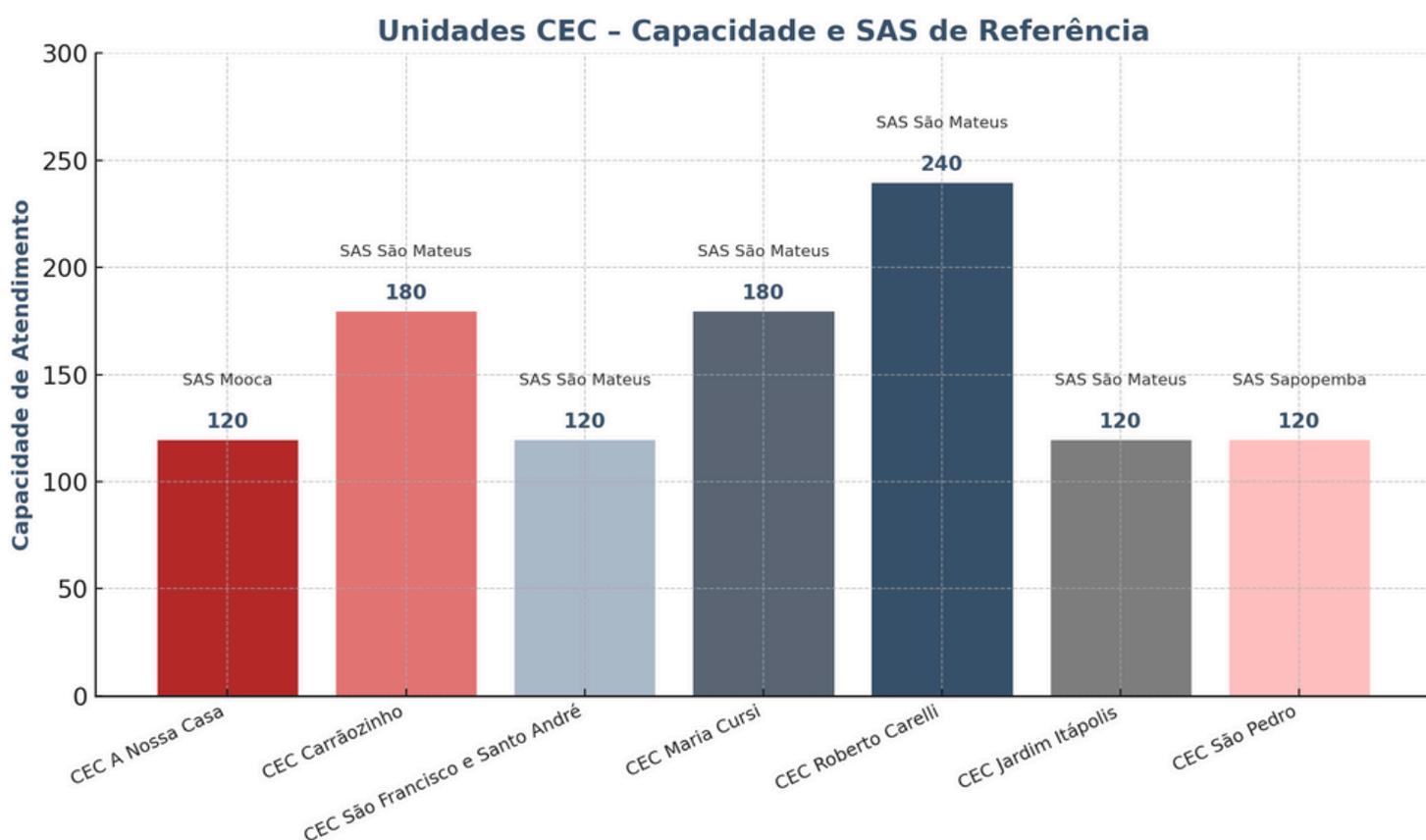
O **Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto** é uma organização com mais de 50 anos de atuação na área da assistência social, dedicada principalmente ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo.



O Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto administra 15 Centros para Crianças e Adolescentes (CCA), distribuídos em diferentes regiões da cidade de São Paulo, com capacidade total para atender 2.610 crianças e adolescentes por meio de vagas conveniadas com a SMADS.



Além das unidades listadas acima, a organização também administra: CEC São Francisco de Assis (120), CEC Cristo Rei (120), CEC Santa Rosa de Lima (120), CEC João Paulo II (120), CEC Tabor (360), CEC Emília Mendes de Almeida (240), CEC Perseverança Maria da Silva (120) e CEC São Pedro Apóstolo (120).



Público Alvo e Objetivos

Público Alvo

Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses, e adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses, com prioridade para:

- Crianças e adolescentes:
 - Em situação de trabalho infantil (PETI);
 - Reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva;
 - Com deficiência, beneficiários ou não do BPC;
 - Oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
 - Em situação de vulnerabilidade e risco;
 - Oriundos de famílias de imigrantes;
 - Vítimas de violência doméstica e/ou sexual;
 - Em isolamento ou vivência de violência/negligência;
 - Fora da escola, com defasagem escolar superior a 2 anos;
 - Em cumprimento de medidas socioeducativas.
-
- Objetivo Geral
 - Garantir a proteção social às crianças e adolescentes atendidos, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, favorecendo:
 - A conquista da autonomia;
 - O exercício da cidadania;
 - O fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
 - A sociabilidade e a convivência em grupo;
 - A ampliação do universo cultural;
 - O acesso à tecnologia;
 - A experimentação da participação na vida pública;
 - O protagonismo social.
 - Em 2024, foram realizados aproximadamente 633.480 atendimentos individualizados e coletivos nos 15 Centros para Crianças e Adolescentes.



633.480

Atendimentos individualizados e coletivos nos 15 Centros para Crianças e Adolescentes.

Objetivos Específicos e Resultados



Prevenir a institucionalização

Adequação dos espaços físicos das unidades com piso podotátil, banheiros PCD e plataforma para pessoas com mobilidade reduzida.



Promover acesso a serviços

Encaminhamentos para equipamentos de saúde, regularização de documentos, Programas de Transferência de Renda, escolas, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CAPES e outros serviços.



Disponibilizar informações sobre direitos

Realização de campanhas relacionadas à agenda de direitos humanos, fomentando competências relacionais e práticas de valores universais.



Possibilitar experiências culturais

Participação em projetos esportivos e culturais, apresentações artísticas, ocupação de espaços no território e apropriação de espaços culturais públicos.



Favorecer atividades intergeracionais

Fortalecimento dos vínculos familiares e da sociabilização intergeracional através de atividades que envolvem diferentes gerações.



Estimular permanência escolar

Acompanhamento e diálogos com usuários e familiares para superação dos desafios de aprendizagem e assiduidade.

Além disso, o programa busca assegurar espaços de convívio grupal, incentivar a participação na vida cotidiana do território, promover relações de afetividade e sociabilidade e desenvolver programações que favoreçam o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social de forma harmoniosa.

Metodologia e Critérios de Inserção

Critérios de Inserção

Para o acesso ao serviço, é considerada a demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de colaboração. A organização pode incluir até 40% dos usuários oriundos do seu território, conforme a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais.

É dada prioridade absoluta à inclusão de crianças e adolescentes retirados da situação de trabalho infantil e de outras situações de alta vulnerabilidade social.

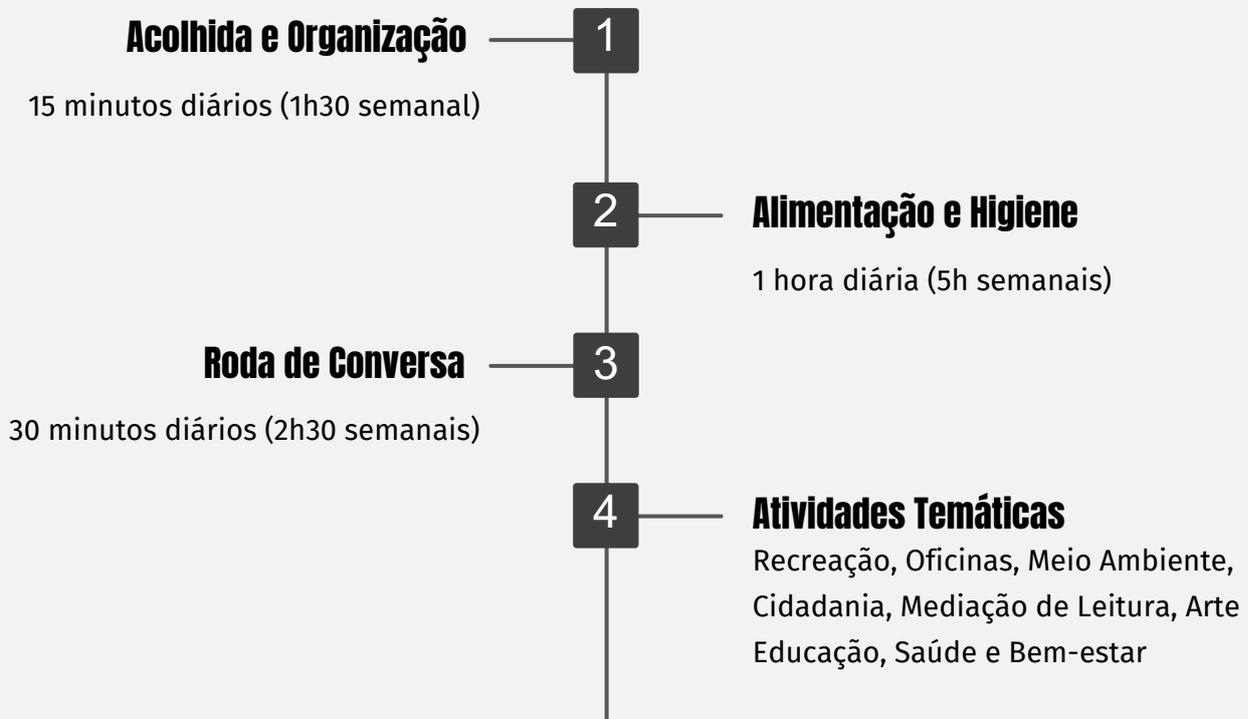
Toda demanda que acessa diretamente o serviço deve realizar sua inscrição/matricula e ser encaminhada ao CRAS para inclusão ou atualização dos dados no CadÚnico.

Metodologia

A metodologia desenvolvida está vinculada às diretrizes da Assistência Social, incluindo os Parâmetros das Ações Socioeducativas e o Caderno de Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O BOMPAR adota a Pedagogia Social, compreendendo-a como a ciência que sistematiza as práticas de educabilidade relacional e de convivência humana, pautadas na cultura dos direitos humanos.

As atividades são realizadas, em sua maioria, em grupos, organizadas a partir de percursos que garantem aquisições progressivas aos usuários, complementando o trabalho social com as famílias e prevenindo situações de risco social.



- O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, em dois turnos de 4 horas (matutino e vespertino),
- durante onze meses do ano, sendo o décimo segundo mês reservado para férias coletivas.

Metas e Impacto Social

100%

Metas Qualitativas

Alcance satisfatório dos indicadores de estrutura física, processos e resultados

3.885

Crianças Atendidas

Total de crianças e adolescentes atendidos em 2024

223

PCD Atendidos

Crianças e adolescentes com deficiência atendidos

Impacto Social Alcançado

Desenvolvimento Pessoal

- Contribuições significativas no desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.
- Aplicação de valores como partilha, responsabilidade, respeito e solidariedade.
- Compreensão da própria história, favorecendo a autoestima e a autoconfiança.
- Desenvolvimento gradativo do respeito à opinião do outro.

Fortalecimento Familiar

- Fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares
- Famílias envolvidas em ações de ampliação de sua capacidade protetiva
- Famílias acolhidas com dignidade e respeito
- através de escuta individual
- Vivência e respeito intergeracional

Ampliação Cultural

- Ampliação do universo cultural por meio do acesso a equipamentos públicos
- Desenvolvimento do hábito da leitura e escrita autoral
- Apropriação de novas técnicas artísticas
- Ampliação do vocabulário e emprego correto das palavras

Além desses impactos, o programa também proporcionou acesso à alimentação de qualidade, apoio às demandas escolares, participação em projetos de mobilização social, desenvolvimento de habilidades tecnológicas e alfabetização digital, além de vivências de superação das múltiplas formas de violência.

Recursos e Infraestrutura

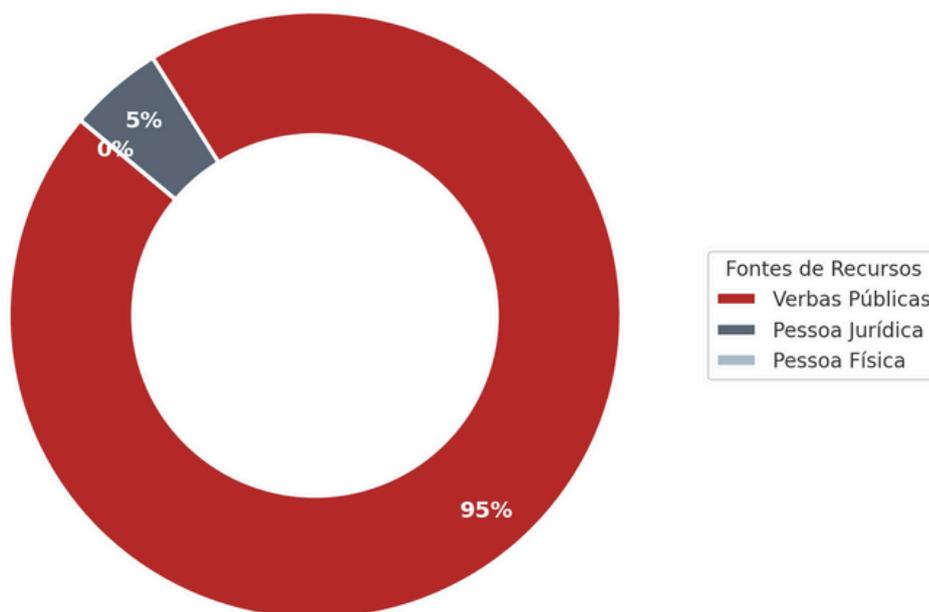
Infraestrutura

O Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto dispõe de:

- 5 imóveis próprios;
- 6 imóveis cedidos pela Mitra Arquidiocesana de São Paulo;
- 1 imóvel cedido pela COHAB;
- 1 imóvel cedido pela Sociedade Civil Casa de Educação;
- 1 imóvel cedido pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;
- 1 imóvel alugado.

Todos os imóveis estão com o AVCB vigente, além de manterem em dia o controle de pragas, a limpeza das caixas d'água e filtros, e a manutenção dos extintores.

Recursos Financeiros - BOMPAR



Salas de Atividades

Espaços adequados para a realização das atividades socioeducativas, com mobiliário apropriado para diferentes faixas etárias.

Cozinha e Refeitório

Ambientes organizados para a elaboração das refeições e lanches oferecidos durante as atividades, garantindo segurança alimentar.

Acessibilidade

Instalações sanitárias adequadas, com separação de uso feminino e masculino, incluindo banheiros adaptados para pessoas com deficiência.

Cada unidade conta com espaços específicos, como salas de atividades, refeitório, áreas de convívio, brinquedotecas, salas de informática, bibliotecas e setores administrativos, todos adaptados às necessidades do público atendido.

Recursos Humanos e Capacitação

Função	Quantidade	Formação/Escolaridade
Gerente de Serviço II	15	Superior (Pedagogia, Psicologia, Serviço Social)
Assistentes Técnicos II	15	Superior (Pedagogia, Psicologia, Serviço Social)
Orientadores Socioeducativos	56	Ensino Médio Ensino Fundamental Ensino
Cozinheiras	15	Fundamental
Operacionais	40	

Atividades de Capacitação

Formação para Gerentes

- Introdução aos fundamentos da práxis do BOMPAR (pastoral, político e sociopedagógico)
- Introdução à gestão de pessoal e à gestão financeiro-contábil

Formação para Técnicos

- Formações e Conteúdos
- Introdução aos fundamentos da práxis do BOMPAR
- Introdução à Política de Assistência Social
- Introdução à Pedagogia Social
- Comunidades de Aprendizagem em temas específicos

Formação para Equipes

- Curso de Verão 2024 Trabalho como Direito
- Curso de Fé e Política Ciclo de formação sobre a Campanha da Fraternidade 2024
- Workshops sobre:
 - Política de Proteção
 - LGPD
 - Código de Ética
- Cursos em Pedagogia Social

Uma vez por mês, o funcionamento das atividades é interrompido para a realização de uma reunião geral e formação continuada com o grupo de funcionários do serviço, além dos feriados e pontos facultativos.

O BOMPAR tem como fundamento, para assegurar um atendimento de qualidade, a promoção de processos formativos voltados ao desenvolvimento profissional de seus colaboradores, por meio da área de Gestão Pedagógica Pastoral.

Articulação com a Rede e Abrangência Territorial

Articulação com a Rede

A implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações, a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitarem.

Rede Socioassistencial

- CRAS
- CREAS
- CAPS
- Conselhos Tutelares
- CDHS
- CEDECA

Rede de Educação e Cultura

- Escolas Municipais e Estaduais
- CEUs
- Bibliotecas
- Casas de Cultura
- Fábricas de Cultura
- Universidades
- ETEC, FATEC

Outras Parcerias

- UBS, AMA
- CDM
- Paróquias
- SENAI, SENAC
- Comerciantes locais
- Fundações e Institutos

Abrangência Territorial

Os serviços estão inseridos nas subprefeituras de:



São Mateus

Distritos: Iguatemi, São Rafael e São Mateus

Referência: CRAS São Mateus e CRAS Iguatemi



Sapopemba

Referência: CRAS Sapopemba



Mooca

Distritos: Mooca, Tatuapé, Parí

Referência: CRAS Mooca



N.C.I SANTA VINCEZA GEROSA



BOMPAR
CENTRO SOCIAL NOSSA
SENHORA DO BOM PARTO

Público Alvo e Objetivos do Serviço

Público Alvo

Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para:

- Beneficiários de Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- Famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda
- Pessoas com vivências de isolamento, por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário
- Pessoas em situação de acolhimento
- Pessoas em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências
- Imigrantes ou pessoas oriundas de famílias imigrantes

Objetivo Geral

Favorecimento do processo de envelhecimento saudável, da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

Resultados

Assegurou-se atendimento diário de segunda a sexta-feira proporcionando aproximadamente 970 atendimentos individualizado e coletivo no Núcleo de Convivência de Idosos Santa Vincenza Gerosa, contribuindo cotidianamente no desenvolvimento integral, como também no processo de construção e fortalecimento dos vínculos familiares comunitários para convivência família e comunitária.



Estimular o protagonismo dos idosos

Através do acesso à informação sobre direitos de cidadania



Fomentar a participação no controle social

Participação em assembleias avaliativas, eleição no conselho de idosos, UBS, conferências e fóruns



Fortalecer a função protetiva da família

Prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários dos idosos



Acompanhar domiciliarmente

Idosos que requeira manutenção especial, por meio da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário 3 PDU

Atividades Oferecidas



Confraternizações

- Aniversários
- Dia do Idoso
- Datas comemorativas
- Festas temáticas, conforme calendário brasileiro e/ou regional



Apresentações Artísticas

- Coreografias
- Jogral
- Coral
- Peças teatrais
- Exposições de trabalhos produzidos pelos idosos nas oficinas



Campanhas Educativas

- Vacinação
- Prevenção de quedas
- Orientação nutricional
- Cuidados com a saúde

1

Oficinas de Produção

- Produção artística e literária
- Memória
- Confecção de bonecos
- Fotografia
- Artes plásticas (desenho, pintura, escultura, modelagem)

2

Atividades Físicas

- Terapia Ocupacional
- Fisioterapia
- Caminhadas
- Relaxamento
- Ginástica
- Dança (sênior, regional, de salão)

3

Atividades Socioculturais

- Dinâmicas de grupo (roda de conversa)
- Jogos de mesa (xadrez, dominó, damas, baralho)
- Sessões de cinema
- Coral
- Teatro
- Bailes



Metas e Resultados Alcançados

369

Idosos atendidos

Total de idosos
atendidos no ano de
2024

42

Idosos imigrantes

Número de idosos que
vieram de outros
países
(refugiados/imigrantes)
atendidos pelo serviço

30

**Idosos com
deficiência**

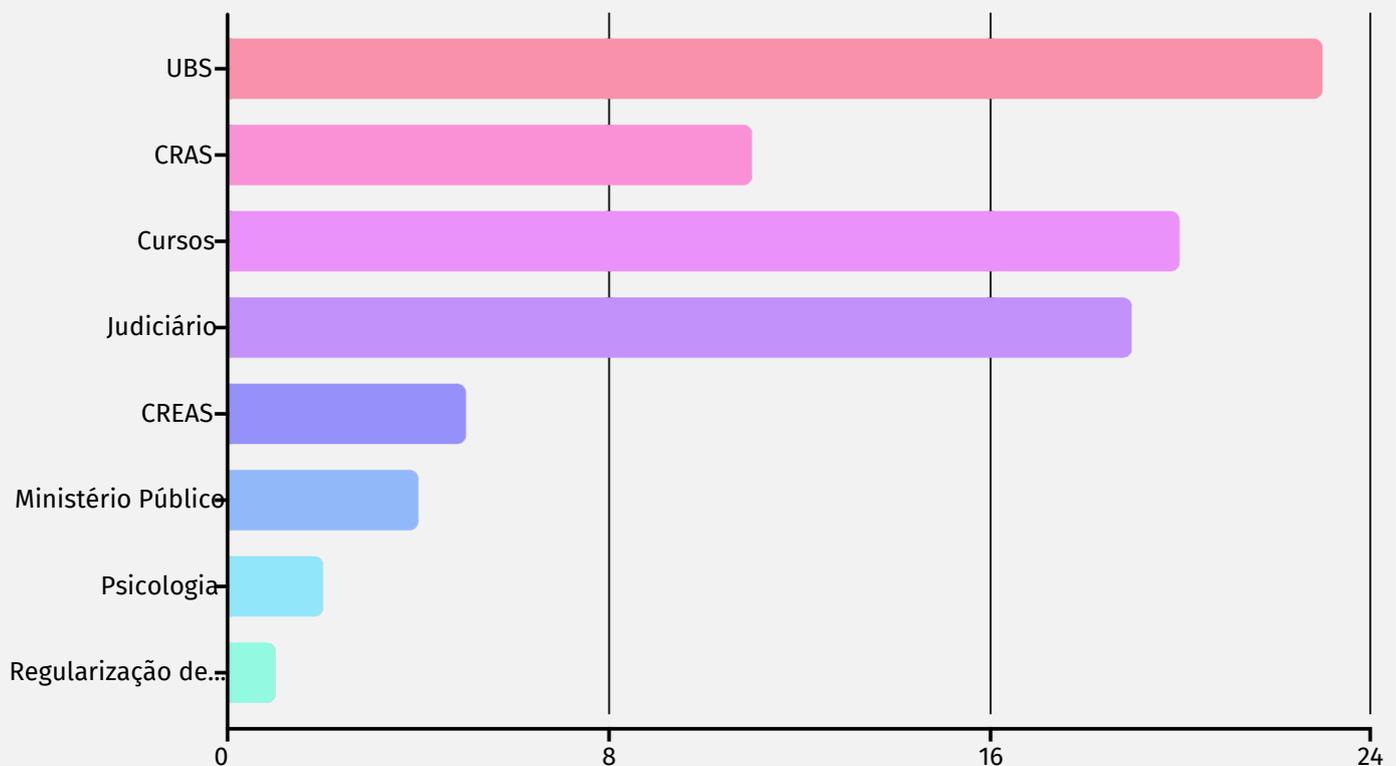
Atendidos no ano de
2024



Metas e Resultados Alcançados

Metas Qualitativas

O Núcleo de Convivência dos Idosos do BOMPAR alcançou as metas qualitativas e quantitativas. De modo geral, os indicadores foram atingidos de forma satisfatória (total ou parcial), conforme acompanhamento da Organização e supervisão da SAS de referência.



A meta foi alcançada? **Sim**. Os serviços terão continuidade no próximo ano.

Impacto Social Alcançado

A participação dos idosos e de suas famílias ocorre inicialmente na reflexão para a construção de um processo de consciência, que leva à iniciativa, à liberdade e ao comprometimento. Na medida em que o entendimento e o engajamento acontecem, são construídas formas de expressar a intencionalidade dessa participação comprometida.

Desenvolvimento Pessoal

Contribuições significativas no desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.
Compreensão da própria história, favorecendo autoestima, autoconceito e autoconfiança.

Vínculos Familiares

Fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares.
Envolvimento das famílias em ações que ampliem sua capacidade protetiva.
Apoio para a superação gradativa de dificuldades relacionais.

Inclusão Digital

Desenvolvimento de habilidades tecnológicas e alfabetização digital.
Apropriação de novas técnicas artísticas.
Aprimoramento da coordenação psicomotora.

Participação Social

Participação em projetos de mobilização social.
Favorecimento da autonomia, autodeterminação e exercício da cidadania.
Estímulo ao protagonismo ético.
Vivência e respeito intergeracional.

Proteção e Segurança

Desenvolvimento de um espaço-tempo de confiabilidade, segurança e orientação.
Vivências que promovem a superação das múltiplas formas de violência.

Ampliação Cultural

Ampliação do universo cultural por meio do acesso a equipamentos públicos e privados da cidade.
Desenvolvimento do hábito da leitura.
Estímulo à escrita autoral.

Capacitação dos Trabalhadores

Uma vez por mês, o funcionamento das atividades será interrompido para a realização de uma reunião geral/formação continuada com o grupo de funcionários do serviço, além dos feriados e pontos facultativos.

O BOMPAR tem como fundamento, para assegurar um atendimento de qualidade, a promoção de processos formativos com o intuito de desenvolver profissionalmente seus colaboradores. Deste modo, a área de Gestão Pedagógica Pastoral, em 2024, tem como propósito:

Gerentes de Serviço

- Fundamentos da práxis do BOMPAR: pastoral, político e sociopedagógico.
- Gestão de pessoal.
- Gestão financeira e contábil.

1

2

Assistentes Técnicos, Técnicos e Coordenadoras Pedagógicas

- Introdução aos fundamentos da práxis do BOMPAR
- Introdução a política de Assistência Social
- Introdução a Pedagogia Social
- Comunidades de Aprendizagem em:
 - Proteção e Garantia dos Direitos Humanos, Abordagens e Práticas do Educador Social, Desenvolvimento Profissional da Coordenação Pedagógica, Planejamento, Relatório, Registro das experiências

Equipes

3

- Curso De Verão 2024 - Trabalho como direito: por vida digna e justiça social, em parceria com a PUC-SP e CESEEP
- Curso de Fé e Política
- Ciclo de formação sobre a Campanha da Fraternidade 2024 - Fraternidade e Amizade Social
- Workshop sobre Política de Proteção aos Atendidos BOMPAR
- Workshop sobre LGPD
- Workshop sobre Código de Ética e Conduta
- Curso em Pedagogia do Social:
 - Fundamentos e Práticas; Parceria com Universidade Presbiteriana Mackenzie
 - Palestras de prevenção ao suicídio e a saúde mental
 - Palestra de prevenção ao Câncer de mama



MORADA SÃO MARTINHO DE LIMA



BOMPAR
CENTRO SOCIAL NOSSA
SENHORA DO BOM PARTO

Metodologia de Trabalho

A metodologia desenvolvida no acolhimento e no trabalho social adotada pela organização está vinculada às diretrizes, legislações e normativas da Assistência Social, incluindo os Parâmetros das Ações Socioeducativas e o Caderno de Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O BOMPAR consolidou referenciais de sua práxis no atendimento e na defesa dos direitos da pessoa em situação de rua, sistematizando essas experiências em documentos institucionais.

Abordagem Sociocultural

Baseia-se na Pedagogia Social, que pressupõe a mobilização do conhecimento contextualizado e dialético, fundamentado no movimento de ação-reflexão-ação entre os envolvidos. As atividades são realizadas, principalmente, em grupos, organizadas a partir de percursos que garantem aquisições progressivas aos usuários.

Acolhida e Escuta

Realizadas pelos técnicos, orientadores socioeducativos e pelo gerente, consistem no processo inicial de escuta das necessidades apresentadas pelos usuários, bem como na oferta de informações sobre as ações do serviço, sempre respeitando a dignidade, a diversidade e o princípio da não discriminação.

Pedagogia Social

Ciência que sistematiza as práticas de educabilidade relacional e de convivência humana, pautadas na cultura dos direitos humanos. As atividades fundamentam-se nos domínios sociocultural, sociopedagógico e sociopolítico, configurando uma unidade socioeducativa que privilegia o desenvolvimento estético, ético, criativo, cuidador e crítico da pessoa em situação de rua.

Plano Individual de Atendimento (PIA)

Elaboração de diagnóstico social e acompanhamento contínuo, assegurando um trabalho social personalizado que favoreça o processo de reconstrução de vidas e a reinserção social, familiar e comunitária. Representa, ainda, um compromisso assumido pelo acolhido na busca de seu protagonismo social.

O trabalho social com a população em situação de rua segue princípios fundamentais estabelecidos no Decreto nº 40.232, tais como o respeito à dignidade humana, a garantia de supressão de atos violentos, a não discriminação, o direito à privacidade e o estímulo à autonomia e à convivência comunitária. A equipe considera as singularidades de cada usuário na definição da metodologia e na construção participativa do Plano Individual de Atendimento.

Objetivos Específicos



Acolher e garantir a proteção integral às pessoas adultas em situação de rua, contribuindo para sua reinserção social.



Oferecer espaços de convivência com atividades direcionadas e programadas para o desenvolvimento de sociabilidades.



Contribuir para a restauração e preservação da integridade, autonomia e protagonismo dos atendidos.



Fortalecer e restabelecer os vínculos familiares, interpessoais e comunitários.



Estimular a auto-organização e a socialização por meio de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e de lazer programadas.



Construir o processo de saída das ruas, respeitando as especificidades do atendimento.

Os critérios para a inserção dos usuários no serviço priorizam os encaminhamentos realizados pelos Serviços Especializados de Abordagem Social de Rua (SEAS) e pelo Núcleo de Convivência São Martinho de Lima, após validação dos CREAS e CRAS. Há primazia para os casos da região da SAS Mooca, além de encaminhamentos provenientes de outros serviços socioassistenciais e de políticas públicas.

Trabalho Socioeducativo e Atividades Desenvolvidas

O trabalho socioeducativo é uma das ações fundamentais para a concretização da proteção social. Compreende-se como um conjunto de atividades fundamentadas em uma visão participativa e dialógica.

Associa-se à ideia de educação como prática da liberdade, conforme Paulo Freire.

Pressupõe uma perspectiva ampla e complexa, voltada ao desenvolvimento integral do cidadão.

Propósitos do Trabalho Socioeducativo

- Superar a situação de vulnerabilidade
- Proporcionar acesso e usufruto dos direitos humanos
- Buscar o desenvolvimento sustentável
- Possibilitar à pessoa acreditar em seu potencial
- Construir ou reconstruir um projeto de vida relevante
- Recuperar habilidades perdidas

Desenvolvimento Pessoal

- Fortalecer autoestima
- Refletir sobre trajetória de vida
- Reconhecer fatores que interromperam projeto de vida
- Desenvolver capacidade de resistir às frustrações
- Reconstruir identidade
- Respeitar pontos de vista distintos

Desenvolvimento Social

- Valores e Competências
- Cuidar dos ambientes e do próprio corpo
- Avaliar criticamente atos e reações sociais
- Aceitar-se e aceitar o outro
- Tomar decisões individual e coletivamente
- Reconhecer valores éticos, morais e culturais
- Identificar responsabilidades e resolver conflitos

Quadro Situacional de Atividades Semanais

Rotina Diária

- Despertar Higiene pessoal
Café da Manhã Preparação para atividades externas
- Limpeza e higienização do dormitório
- Almoço
- Lanche da tarde
- Atividades socioeducativas

Atividades de Grupo

- Oficina de arte e educação
- Mundo do trabalho e produtividade
- Espaço Higiene e Saúde
- Cidadania
- Arte e educação e cidadania
- Assembleias
- Convívio e fortalecimento de vínculos comunitários

Atividades Sociais

- Acompanhamento especializado com atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, resgate, fortalecimento, escuta e reconstrução de novos vínculos interpessoais e/ou comunitários.
- Construção e acompanhamento de projeto de vida, orientação e acesso à documentação

Metas e Resultados Alcançados

A Morada São Martinho de Lima, do BOMPAR, alcançou as metas qualitativas e quantitativas estabelecidas. De modo geral, os indicadores foram atingidos de forma satisfatória (total ou parcialmente), conforme acompanhamento da organização e supervisão da SAS de referência.

1

Estrutura Física e Administrativa

Cômodos e mobiliários utilizados e conservados de forma adequada; materiais socioeducativos, pedagógicos e lúdicos disponíveis; ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade garantida; manutenção regular; alimentação de qualidade; e comunicação visual eficiente.

2

Serviços, Processos e Atividades

Relatórios, prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) e Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) elaborados e atualizados regularmente ao longo do semestre, garantindo o acompanhamento adequado de cada caso.

3

Produtos e Resultados

Número de usuários atendidos conforme a capacidade pactuada; cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com participação dos usuários; execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral; mecanismos de apuração da satisfação dos usuários; e canais de participação na elaboração do Plano de Ação.

4

Recursos Humanos

Os profissionais participaram de capacitações e atualizações de conhecimento ao longo do semestre, ofertadas pela OSC, pela SMADS ou por outras instituições; houve adequação da força de trabalho ao quadro previsto na legislação; e participação em ações formativas.

Impacto Social Alcançado

A participação dos conviventes ocorre, inicialmente, a partir da reflexão para a construção de um processo de consciência que leva à iniciativa, à liberdade e ao comprometimento. À medida que o entendimento e o engajamento se consolidam, são construídas formas de expressar a intencionalidade dessa participação comprometida.

Participação Ativa

- Grupos de trabalho para planejar e organizar atividades.
- Formação de comissões de conviventes.
- Processo de formação para definição de representantes.
- Programação de atividades com inclusão das sugestões dos conviventes.

Desenvolvimento Relacional

- Acolhimento do olhar e das necessidades dos conviventes.
- Momentos de escuta.
- Rodas avaliativas.
- Diálogo com uso da ludicidade para estimular a avaliação dos processos.
- Escuta crítica sobre cada participante e definição de formas de acolher mudanças.

Vínculos Afetivos

- Construção de vínculos afetivos por meio de diálogos em pequenos grupos.
- Acolhida com aconchego, abraços e olhar direto, capazes de transformar relações.
- Humanização do rosto desfigurado pela grande massa sofrida da população em situação de rua.



Resultados Concretos das Atividades



- Resultados Esperados
- Regularização de documentos pessoais.
- Conquista da autonomia pessoal e social.
- Retorno ao convívio familiar.
- Fortalecimento do convívio solidário e comunitário.
- Inserção no mundo do trabalho e geração de renda.
- Desenvolvimento da consciência como agentes transformadores.
- Vivência e respeito intergeracional.

- Resultados Alcançados
- Diminuição da violência e da depredação do ambiente.
- Desenvolvimento do respeito à opinião do outro.
- Acolhimento das demandas pessoais e cotidianas.
- Desenvolvimento de habilidades tecnológicas.
- Compreensão dos sentimentos e mitigação da ansiedade.
- Desenvolvimento do espírito solidário e ético-crítico.
- Superação das múltiplas formas de violência.

- Resultados e Conquistas
- Desenvolvimento do hábito da leitura e da escrita autoral.
- Criação de espaço-tempo de confiabilidade e segurança.
- Apropriação de novas técnicas artísticas.
- Promoção de reflexões sobre discriminação e preconceito.
- Redução do desperdício de alimentos e materiais.
- Incidência no planejamento sociopedagógico.
- Ampliação do vocabulário.

Conclusão e Perspectivas Futuras

O trabalho desenvolvido pela Morada São Martinho de Lima, do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, demonstra um compromisso sólido com a proteção e a promoção dos direitos das pessoas em situação de rua. Por meio de uma metodologia fundamentada na Pedagogia Social e nas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, o serviço tem oferecido não apenas acolhimento provisório, mas também um espaço de transformação e de reconstrução de projetos de vida.

Os resultados alcançados em 2024 evidenciam o impacto positivo do trabalho realizado: **673 pessoas** foram atendidas e centenas de encaminhamentos foram realizados para serviços de saúde, regularização de documentação, acesso a benefícios sociais e oportunidades de trabalho. A articulação com a rede socioassistencial e com outras políticas públicas tem sido fundamental para garantir o atendimento integral das necessidades dos conviventes.

673

673 pessoas foram atendidas e centenas de encaminhamentos foram realizados

Os serviços da Morada São Martinho de Lima terão continuidade no próximo ano, mantendo o compromisso de oferecer acolhimento provisório com dignidade e respeito, contribuindo para a superação da situação de rua e para a reinserção social, familiar e comunitária dos atendidos.

Desafios Superados

O serviço conseguiu manter um atendimento de qualidade, mesmo diante das complexidades inerentes ao trabalho com a população em situação de rua, garantindo acolhimento digno, alimentação adequada e atividades socioeducativas significativas que promovem autonomia e protagonismo.

Perspectivas Futuras

Para o próximo período, pretende-se fortalecer ainda mais as ações de inserção no mundo do trabalho, ampliar as parcerias com empresas e instituições de formação profissional e intensificar o trabalho de reconstrução de vínculos familiares, sempre que possível.

Compromissos Renovados

O BOMPAR reafirma seu compromisso com a qualidade do atendimento, a formação contínua de seus profissionais e a defesa intransigente dos direitos da população em situação de rua, buscando sempre a superação das vulnerabilidades e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



"As pequenas comunidades humanizam o rosto desfigurado da grande massa sofrida da população em situação de rua, esse é um processo de humanidade aos desfigurados pela dor e negação da vida, pelo absoluto respeito às pessoas na vida."



NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA SÃO MARTINHO DE LIMA



BOMPAR
CENTRO SOCIAL NOSSA
SENHORA DO BOM PARTO

1

Nome do Serviço

CENTRO COMUNITÁRIO SÃO MARTINHO DE LIMA

2

Público Alvo

Pessoas em situação de rua, de ambos os sexos, acima de 18 anos, acompanhados ou não de filhos.

3

Capacidade de Atendimento

400 pessoas

O Centro Comunitário São Martinho de Lima é um serviço especializado que oferece atendimento humanizado a pessoas em situação de rua, estimulando o processo de sociabilidade e a construção de vínculos interpessoais, familiares e comunitários, com vistas à inserção social.



Objetivo Geral do Serviço

Acolhimento humanizado de pessoas em situação de rua, com estímulo ao processo de sociabilidade na perspectiva da construção de vínculos interpessoais, familiares e comunitários, visando à inserção social.

Resultados Alcançados

Assegurou-se atendimento diário, totalizando aproximadamente 15.648 atendimentos individualizados e coletivos no Centro de Convivência para Adultos em Situação de Rua. Essas ações contribuíram cotidianamente para o desenvolvimento integral dos atendidos, bem como para o processo de construção e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo a convivência familiar, comunitária e, progressivamente, a inserção social.

O serviço ofertado a pessoas adultas que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência garantiu atividades voltadas à reinserção social, com foco na construção de vínculos interpessoais e familiares que possibilitem o processo de saída das ruas.



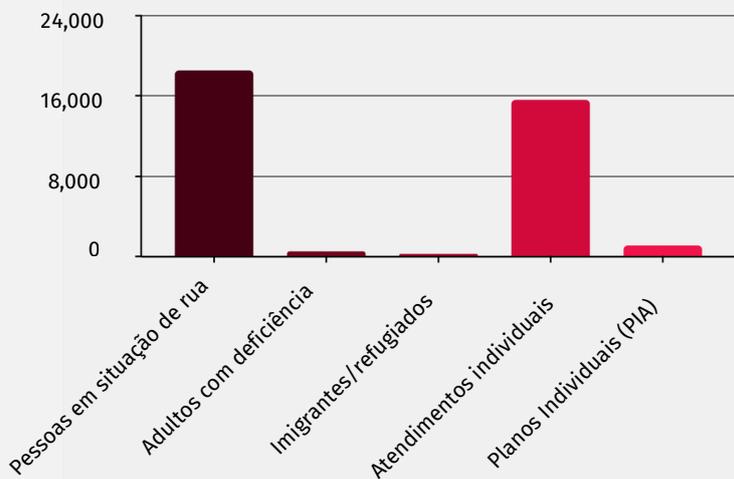
Objetivos Específicos e Resultados Obtidos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS OBTIDOS
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para restaurar e preservar a integridade, a autonomia e o protagonismo da população em situação de rua.	<ul style="list-style-type: none">• Criação de comissões de trabalho autogeridas pelos conviventes, com foco na avaliação e no planejamento das atividades, fortalecendo o protagonismo desta população.
<ul style="list-style-type: none">• Construir o processo de retomada dos vínculos interpessoais, familiares e comunitários.	<ul style="list-style-type: none">• Participação em espaços de deliberação, conferências e processos eleitorais.
<ul style="list-style-type: none">• Favorecer o processo de saída das ruas, respeitando as especificidades do atendimento.	Acolhimento e escuta assertiva para a retomada dos vínculos interpessoais, familiares e comunitários.
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para a inclusão das pessoas no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme suas necessidades.	<ul style="list-style-type: none">• Encaminhamentos para o mercado de trabalho e cursos profissionalizantes.
	Orientação e encaminhamento dos usuários ao sistema escolar, à rede de saúde e à rede socioassistencial, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades.



Metas e Impacto Social

Metas Quantitativas Alcançadas



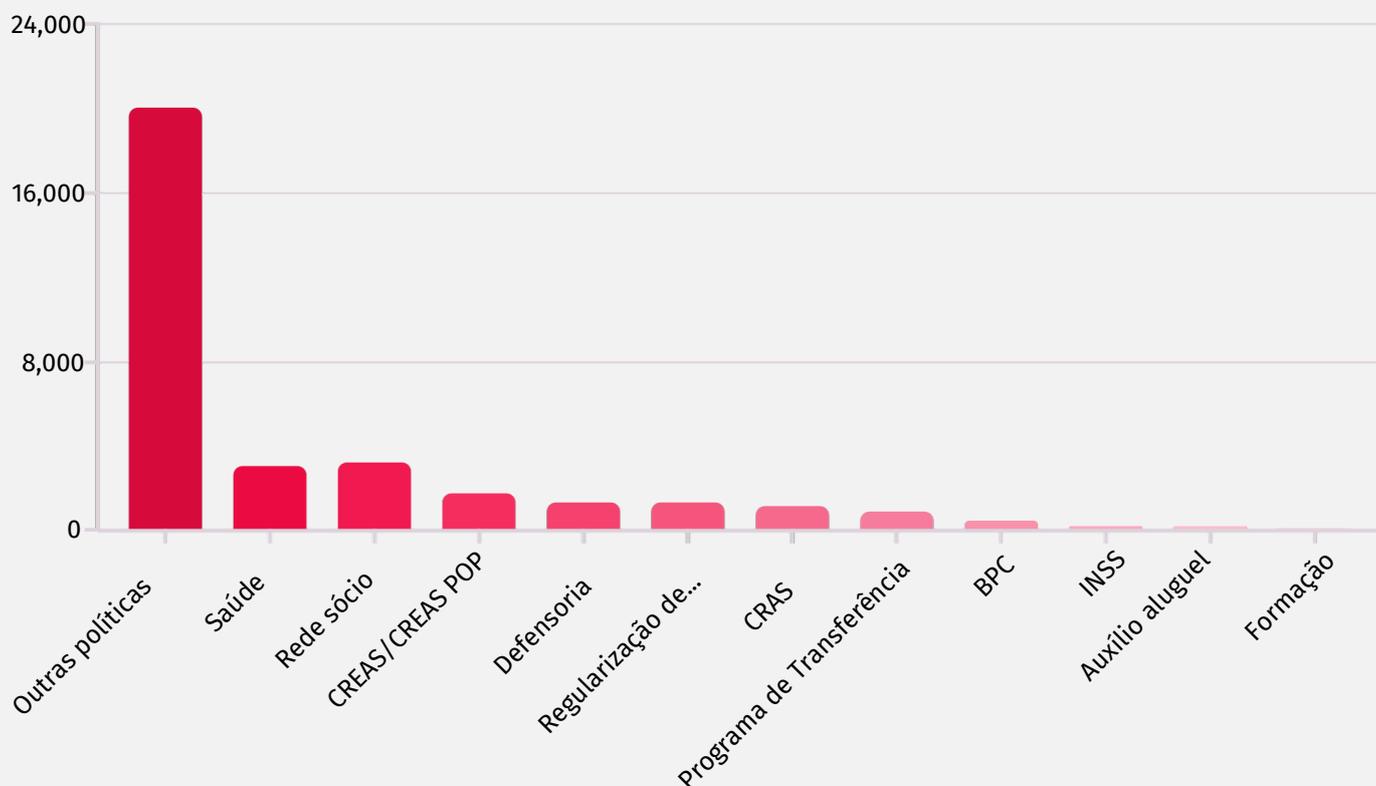
Impacto Social Alcançado

- Regularização de documentos pessoais
- Condições de conquista da autonomia pessoal e social
- Retorno ao convívio familiar
- Fortalecimento do convívio e relações comunitárias
- Inserção no mundo do trabalho e geração de renda
- Acesso à rede socioassistencial, benefícios e programas de transferência de renda
- Diminuição de conflitos por adesão à metodologia de conversação e convivência
- Desenvolvimento de habilidades tecnológicas e alfabetização digital
- Vivências de superação das múltiplas formas de violência



Distribuição dos Encaminhamentos por Serviço

Os dados mostram uma ampla variedade de encaminhamentos realizados, com destaque para outras políticas públicas que representam o maior volume.



Principais Encaminhamentos

Os encaminhamentos para **outras políticas públicas** representam o maior volume com 20.000 casos, seguidos pela **Rede sócio** com 3.198 e **Saúde** com 3.039.

Encaminhamentos Intermediários

CREAS/CREAS POP (1.808), Defensoria (1.361) e Regularização de documentos (1.319) representam um volume intermediário de encaminhamentos realizados.

Encaminhamentos Menores

Os encaminhamentos para Formação (148), INSS (247) e Auxílio aluguel (250) representam os menores volumes, mas continuam sendo serviços essenciais para os cidadãos atendidos.

Encaminhamentos para Benefícios

Os encaminhamentos relacionados a benefícios sociais incluem:

- BPC: 496 encaminhamentos
- INSS: 247 encaminhamentos
- Auxílio aluguel: 250 encaminhamentos
- Programa de Transferência: 936 encaminhamentos

Encaminhamentos para Serviços

Os encaminhamentos para serviços de assistência social e outros incluem:

- CRAS: 1.192 encaminhamentos
- CREAS/CREAS POP: 1.808 encaminhamentos
- Saúde: 3.039 encaminhamentos
- Regularização de documentos: 1.319 encaminhamentos



CONSULTÓRIO NA RUA BOMPAR - SMS

CONSULTÓRIO NA RUA

O Consultório na Rua (CNR) é uma estratégia instituída pela Política Nacional de Atenção Básica em 2011, com o objetivo de ampliar o acesso à saúde das pessoas em situação de rua, que enfrentam condições de extrema vulnerabilidade e, muitas vezes, têm seus vínculos familiares interrompidos ou fragilizados.

Por meio do Consultório na Rua, são oferecidos serviços de saúde de forma oportuna e integral, considerando as necessidades específicas dessa população. As equipes de Consultório na Rua (eCR) são multiprofissionais e atuam em parceria com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do território para atender às demandas das pessoas em situação de rua.

Atualmente, o BOMPAR administra 29 equipes de Consultório na Rua, distribuídas estrategicamente nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) de São Paulo.



Apresentação do Consultório na Rua

Em cada equipe, contamos com 1 (um) médico, 2 (dois) enfermeiros, 4 (quatro) auxiliares de enfermagem, 1 (um) psicólogo, 1 (um) assistente social, 4 (quatro) agentes sociais, 6 (seis) agentes de saúde de rua e 1 (um) auxiliar técnico-administrativo. Além disso, em 5 (cinco) dessas equipes há também 1 (um) dentista e 1 (um) auxiliar de saúde bucal, bem como 6 (seis) Unidades Odontológicas Móveis (UOMs).

A responsabilidade pela atenção à saúde da população em situação de rua é de todos os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo que não integrem uma equipe de Consultório na Rua. Isso significa que, em municípios ou territórios onde não há eCR, a atenção deve ser garantida pelas demais modalidades de equipes da Atenção Básica.

O trabalho diário desenvolvido pelo Consultório na Rua do BOMPARE junto à população em situação de rua possibilita a reflexão e a reconstrução da dignidade, da autoestima e dos direitos sociais, por meio de uma convivência humanizadora, fundamentada no acolhimento e no cuidado. Esse trabalho busca atender não apenas às necessidades básicas (alimentação, higiene e saúde), mas também oferecer atividades específicas e oportunidades de futuro.



Objetivo do Consultório na Rua

Ampliar o acesso e a qualidade da atenção integral à saúde da população em situação de rua, possibilitando sua inserção efetiva no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como porta de entrada preferencial a Atenção Básica e, dessa forma, promovendo a equidade para essa população historicamente excluída.

O Consultório na Rua do BOMPAR tem como objetivo ampliar o acesso à saúde de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade. Esse trabalho é desenvolvido por equipes multiprofissionais que atuam diretamente nas ruas, oferecendo atendimento médico, psicológico e social a quem mais precisa.

À frente dessa importante iniciativa estão o Padre Pierre Rodrigues da Costa e Marta Regina Marques Akiyama, que lideram uma ação que vai além do cuidado em saúde: busca também resgatar a dignidade e a cidadania das pessoas em situação de rua.

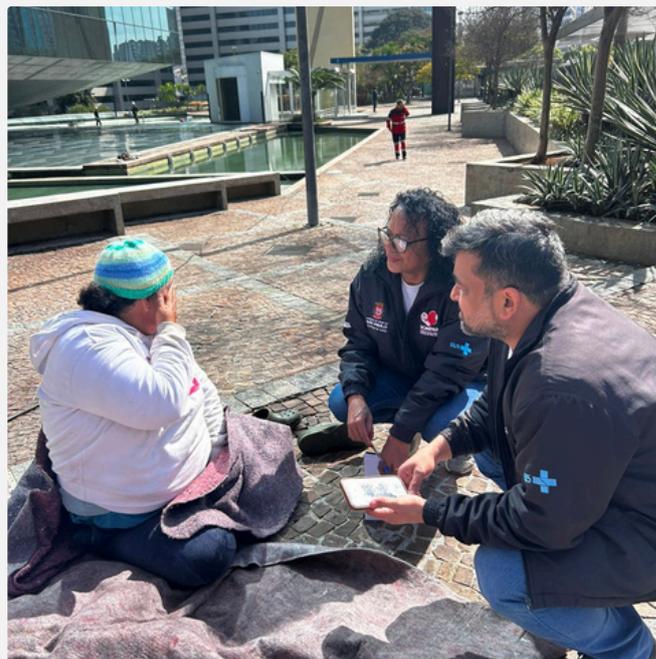
- ① As equipes do Consultório na Rua trabalham em parceria com as Unidades Básicas de Saúde, criando uma rede de apoio que permite o acompanhamento contínuo dos pacientes e seu encaminhamento para serviços especializados quando necessário.



Carta da Gestora

O ano de 2024 trouxe muitos desafios para todos do Consultório na Rua e, em relação à saúde, novos desafios continuarão a ser enfrentados em 2025. Este relatório apresenta e descreve as ações e conquistas realizadas pelas 29 equipes de Consultório na Rua e pelas 11 equipes de Saúde Bucal, além de trazer um breve descritivo sobre a atuação da gestão junto às equipes que atuam nos territórios do município de São Paulo, nas Supervisões Técnicas de Saúde, nas Coordenadorias Regionais de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde.

Ao longo do ano, dedicamo-nos a buscar estratégias cada vez mais diferenciadas de articulação intra e intersetorial, bem como a participar de fóruns, seminários, conferências e congressos em toda a rede nacional. Essas iniciativas tiveram como propósito aprimorar o conhecimento de todos nós e contribuir para a ampliação das discussões sobre temas tão relevantes que atravessam a realidade das pessoas que vivem nas calçadas em situação de vulnerabilidade social.



Considerando todas essas intersectorialidades, atuamos em consonância direta e irrestrita com a instituição Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, no apoio, orientação e encaminhamentos institucionais, bem como nas mediações entre a gestão e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Nossa atuação ocorre em parceria com as 6 (seis) Coordenadorias Regionais de Saúde, seguindo todos os protocolos, Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e demais documentos vigentes que norteiam nosso trabalho.



Além da atuação da Supervisão Técnica de Saúde no território, ocorre o acompanhamento assistencial mensal, bimestral e trimestral na Atenção Básica, que também realiza visitas técnicas nos territórios. Essas ações contribuíram positivamente para a melhoria do trabalho e das condições do espaço físico das equipes, bem como para a prestação de contas referente aos indicadores das equipes e aos fatores epidemiológicos.

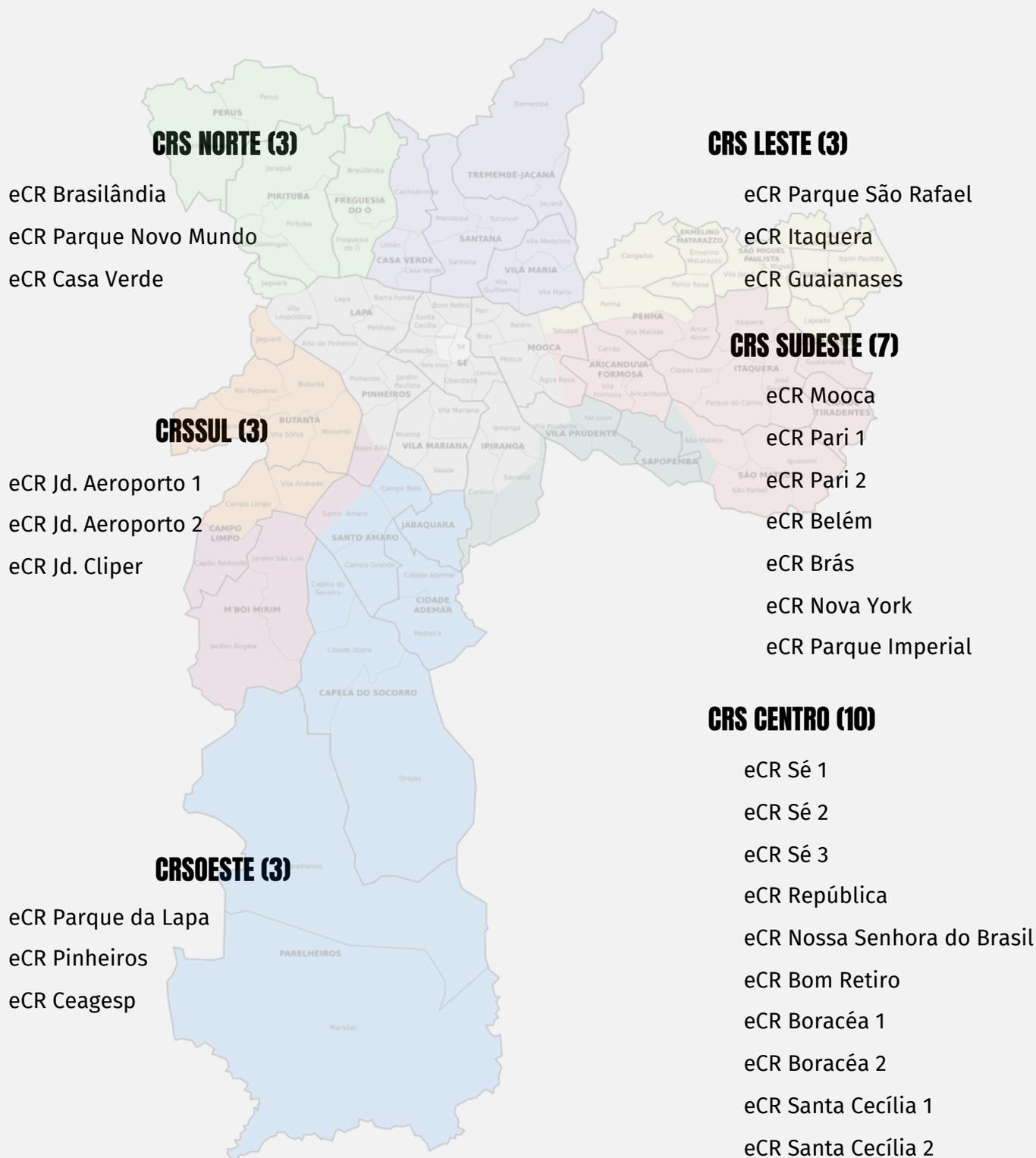
Marta Regina Marques

Gestora em Saúde do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto

Consultório na Rua 3 – SMS

Onde Estamos?

O Consultório na Rua – BOMPAR/SMS/SP está presente nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde da cidade de São Paulo, com 29 equipes que atendem mais de **13.500 pessoas** em situação de rua por mês, além das 6 Unidades Odontológicas Móveis, distribuídas em cada uma das CRS.



Saúde Bucal

Os profissionais de saúde bucal atuam de forma educativa, preventiva e curativa, oferecendo às pessoas em situação de rua um atendimento integral, que inclui restaurações, extrações, limpezas, próteses dentárias e encaminhamentos para o Centro de Especialidades, quando necessário, para tratamentos endodônticos (canal), cirurgias, periodontia, entre outras especialidades.

"O tratamento odontológico tem o diferencial de mudar e melhorar a estética do indivíduo, e consequentemente a autoestima, dignidade e sensação de bem estar."

Onde Estamos:

- CRS Centro: STS Sé e Sta. Cecília - Equipe UOM Centro (Ônibus - 2 eSB)
- CRS Sudeste: STS Mooca/Aricanduva - Equipes UOM Sudeste/Mooca/Pari
- CRS Sudeste: STS Jabaquara/VI. Mariana - Equipe Pq. Imperial
- CRS Oeste: STS Lapa/Pinheiros - Equipe UOM Oeste
- CRS Sul: STS Capela do Socorro - Equipe UOM Sul
- CRS Sul: STS SACA - Equipe Jd. Aeroporto
- CRS Norte: STS VI. Maria/VI. Guilherme - Equipe UOM Norte
- CRS Leste: STS Guaianases/Tiradentes - Equipe UOM Leste
- CRS Leste: STS São Mateus - Equipe Pq. São Rafael

Mudanças em 2024

O Ônibus Odontológico retomou suas atividades em 01/07/2024, no Complexo Prates, após quase um ano de suspensão.

- Os atendimentos no território da STS Sé permanecem suspensos, sem previsão de retorno.
- Foi realizada a contratação de motorista exclusivo para o ônibus em junho.
- Os ASBs e dentistas continuam absorvendo atividades administrativas após o corte dos ATAs das UOMs.
- Houve afastamento da interlocutora de saúde bucal por licença-maternidade, sendo substituída temporariamente.

Desafios da Saúde Bucal



O Ônibus Odontológico retornou ao território, no Complexo Prates, após permanecer um ano com as atividades suspensas devido a furtos de cabos elétricos, que comprometeram seu funcionamento. O grande desafio foi restabelecer o fluxo de atendimentos, considerando o longo período de inatividade e o fato de que, ao retornar, passou a atender em outro território. Outro desafio refere-se aos equipamentos e periféricos das unidades móveis, que apresentam quebras frequentes e acabam prejudicando os atendimentos.

Acompanhamento das equipes

Foram realizadas visitas mensais a todas as equipes para verificar as particularidades de cada território, as dificuldades relacionadas ao local de atendimento e a aderência dos pacientes. Algumas equipes, como as das regiões Norte e Leste, precisaram mudar um dos locais de atendimento devido à falta de efetividade.

01

Visitas a Centros de Acolhida

Reuniões para entender sobre o local e explicar aos gerentes como se dão os atendimentos.

03

Mudança de locais

Com a tomada instalada e a mudança de local das equipes, mais pacientes conseguiram aderir ao tratamento.

02

Instalação de tomadas

Dificuldade com a demora na instalação, com metas baixas até a finalização em outubro.

04

Aumento de atendimentos

Os números de atendimentos aumentaram após as adaptações realizadas.

ⓘ Ao longo do ano, todas as equipes realizaram ações nos territórios com o objetivo de contribuir para a redução de danos, aproximar-se dos pacientes e estabelecer vínculos como estratégia para favorecer a adesão ao acompanhamento em saúde bucal.

Entrega de Prótese: Nosso Maior Objetivo

“Além do sorriso, devolvemos a funcionalidade para uma boa mastigação. Nosso maior objetivo é resgatar a autoestima por meio da saúde bucal.”

O tratamento odontológico ofertado pelas equipes de saúde bucal tem como objetivo proporcionar bem-estar por meio da melhoria da saúde e da autoestima, favorecendo a reaproximação social e familiar, a recolocação no mercado de trabalho pela elevação da autoconfiança e a oportunidade de sorrir sem constrangimento.

Além disso, por meio de palestras educativas, as equipes buscam promover saúde e atuar de forma preventiva, ao mesmo tempo em que realizam intervenções curativas para que os pacientes tenham seus dentes tratados e preservados após a conclusão do tratamento. Quando necessário, também é oferecida reabilitação protética, reforçando a autoestima e a qualidade de vida.



Desafios e Avanços

Desafios

O acompanhamento das equipes de Consultório na Rua junto aos pacientes cadastrados apresenta uma série de desafios complexos, que vão além da mera prestação de serviços de saúde. As 29 equipes, que atuam diretamente em diversos contextos de vulnerabilidade social, enfrentam obstáculos que exigem não apenas conhecimento técnico, mas também um profundo entendimento das dinâmicas socioeconômicas e culturais que permeiam a vida dessas pessoas.

Um dos principais desafios é a construção de vínculos de confiança, já que, muitas vezes, esses pacientes possuem experiências negativas anteriores com serviços públicos, o que pode resultar em resistência ao acolhimento e ao cuidado.

Nesses casos, o diferencial é a expertise do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, que, por meio de uma abordagem de escuta qualificada, atua no processo de desmistificação de preconceitos e no fortalecimento das relações de confiança no âmbito do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Avanços

Durante o ano de 2024, a ampliação de mais quatro equipes de Consultório na Rua, sob a gestão da Instituição Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, resultou em avanços significativos no acompanhamento em saúde das pessoas em situação de rua no município de São Paulo. Essas equipes conseguiram cadastrar e acompanhar cerca de 2.400 novas pessoas, representando uma melhoria expressiva na atenção à saúde, além de garantir um atendimento mais próximo e humanizado.

A chegada dessas equipes aos territórios onde a população em situação de rua se encontrava possibilitou a superação de barreiras que antes limitavam o acesso a cuidados essenciais. Muitos desses pacientes não eram atendidos nas unidades de saúde, seja pela negação de cuidados, pelo estigma social ou simplesmente pela falta de informação sobre os serviços disponíveis.

Fragmentação o dos Serviços

A atuação das equipes de Consultório na Rua é muitas vezes dificultada pela fragmentação dos serviços de saúde. Para superar esse desafio, é fundamental que as seis Coordenadorias Técnicas de Saúde estejam alinhadas, garantindo que os pacientes tenham acesso não apenas aos cuidados em saúde, mas também a outras políticas públicas essenciais.

Condições de Trabalho

Outro desafio importante é a precariedade das condições de trabalho de algumas equipes, como a falta de espaços adequados nas unidades de saúde para a efetivação do cuidado e o acompanhamento junto aos pacientes.

Matriciamento e Territorialização

Outro aspecto relevante foi o processo de matriciamento e territorialização implementado por todas as equipes de Consultório na Rua ao longo do ano. Essa estratégia mostrou-se eficaz para ampliar o número de novos cadastros e evidenciar melhorias nos acompanhamentos por meio de indicadores de saúde.

Além disso, as equipes também atuaram na promoção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e estabeleceram parcerias com organizações não governamentais, o que facilitou o acesso a serviços e recursos complementares de cuidado.

Operação Baixas Temperaturas e Dados Quantitativos

OBT - Operação Baixas Temperaturas

Buscando atender às pessoas em situação de rua nos períodos de frio, especialmente quando as temperaturas ficam abaixo de 13 °C, a Operação Baixas Temperaturas (OBT), realizada pela Prefeitura de São Paulo em parceria com o Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (BOMPAR), teve início em 27 de maio de 2024.

O programa foi oficializado pela Portaria nº 514, de 29 de abril de 2024, publicada no Diário Oficial, que instituiu o Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas 2024. A ação, voltada a intensificar o acolhimento da população em situação de rua durante o período de frio, estendeu-se até 31 de outubro de 2024.

113.901

Atendimentos

Total de atendimentos de pacientes em vulnerabilidade durante a OBT

83.728

Homens

Pessoas atendidas do sexo masculino

30.173

Mulheres

Pessoas atendidas do sexo feminino

168

Hipotermia

Pessoas com hipotermia identificadas e tratadas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As Equipes de Consultório na Rua BOMPAR/SMS atuam em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), integrando políticas públicas ao compromisso global da Agenda 2030. Em 2018, o BOMPAR recebeu menção honrosa no Prêmio ODS Brasil, reconhecimento de seu engajamento. Desde então, a instituição mantém projetos alinhados ao Pacto Global, reforçando seu papel no enfrentamento da pobreza e na promoção de um desenvolvimento mais justo e sustentável.

OBT - Operação Baixas Temperaturas



Perfil Demográfico dos Atendimentos

113.901

Atendimentos Totais

Total de atendimentos realizados a pacientes em situação de vulnerabilidade durante o período.

83.728

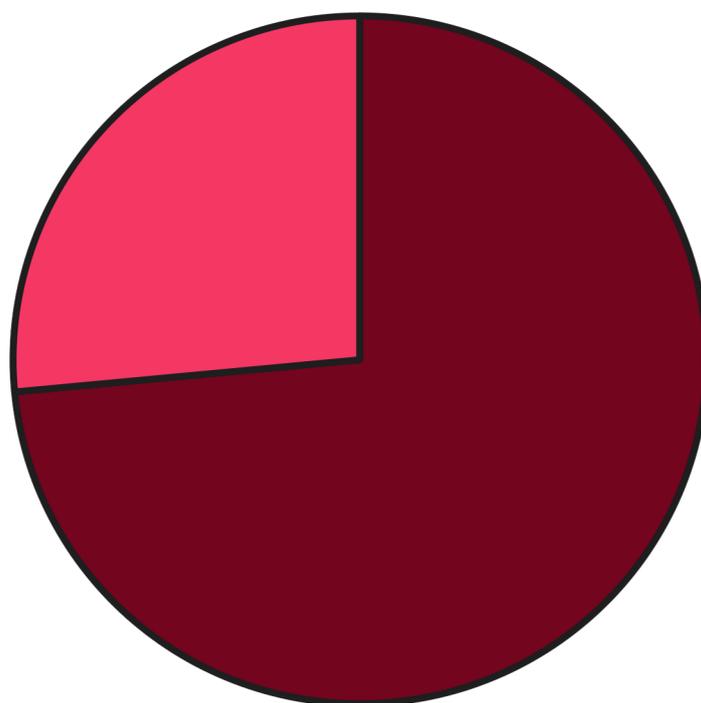
Sexo Masculino

Pessoas atendidas do sexo masculino, representando a maioria dos casos.

30.173

Sexo Feminino

Pessoas atendidas do sexo feminino durante o período de atendimento.



■ Masculino ■ Feminino

A distribuição por gênero mostra uma predominância significativa de atendimentos a pessoas do sexo masculino, que representam aproximadamente 73,5% do total de casos.



SAICA



BOMPAR
CENTRO SOCIAL NOSSA
SENHORA DO BOM PARTO

O Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, conhecido como BOMPAR, é uma organização que atua na área da assistência social, oferecendo diversos serviços à população em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo, com foco especial no acolhimento de crianças e adolescentes.



Serviços de Acolhimento Institucional

SAICA Casa Vida I

**SAICA Casa
Ir.Judith Elisa Lupo**

SAICA Casa Edith Stein

SAICA Casa Maria Maymard

Todos os serviços estão inseridos na subprefeitura da Mooca (Distrito Mooca, Tatuapé, Pari), sendo referenciados no SAS Mooca - CREAS Mooca.



Público Alvo e Critérios de Inserção

Público Atendido

Critérios de Inserção

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses podem ser encaminhados para acolhimento por determinação do Poder Judiciário ou por requisição do Conselho Tutelar. Neste último caso, a autoridade judiciária competente deverá ser comunicada, conforme previsto no art. 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

De acordo com o art. 101 do ECA, verificada qualquer das hipóteses previstas no art. 98, a autoridade competente poderá determinar, entre outras medidas, o acolhimento institucional.

O acolhimento institucional e o acolhimento familiar são medidas provisórias e excepcionais, utilizadas como forma de transição para a reintegração familiar ou, quando esta não for possível, para a colocação em família substituta, não implicando em privação de liberdade.



O afastamento da criança ou do adolescente do convívio familiar é de competência exclusiva da autoridade judiciária e ocorrerá mediante a deflagração de procedimento judicial contencioso, instaurado a pedido do Ministério Público ou de quem tenha legítimo interesse, garantindo-se aos pais ou ao responsável legal o exercício do contraditório e da ampla defesa.

Crianças e adolescentes somente poderão ser encaminhados às instituições que executam programas de acolhimento institucional mediante guia de acolhimento expedida pela autoridade judiciária.

A Central de Vagas de Acolhimento Institucional e Familiar, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e vinculada à Coordenação de Pronto Atendimento Social (CPAS), é responsável por atender a todas as solicitações e determinações de disponibilização de vagas nos serviços de acolhimento familiar e institucional.

Objetivos e Resultados Alcançados

Objetivo Geral

Acolher e garantir proteção integral às crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de risco pessoal e social de abandono, em regime ininterrupto 24 horas.

Fortalecimento

Fortalecer e restaurar os vínculos familiares (quando possível), sociais e a cidadania, oferecendo oportunidades para reinserção na família de origem, extensa ou substituta.

Resultados

Foi assegurado atendimento integral a 84 acolhidos, 615 atendimentos individualizados e coletivos nos 04 SAICAs, contribuindo para o desenvolvimento integral e fortalecimento dos vínculos.

Proteção Integral

Regime ininterrupto de 24 horas para crianças e adolescentes em situação de risco

Reinserção Familiar

Oportunidades para retorno à família de origem, extensa ou substituta

Atendimentos Realizados

84 acolhidos e 615 atendimentos nos 4 SAICAs

Objetivos Específicos e Resultados Obtidos

Objetivos Específicos

- Reduzir a ocorrência de situações de risco, bem como seu agravamento ou reincidência;
- Restabelecer vínculos familiares e comunitários;
- Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA);
- Promover o acesso à rede socioassistencial e às demais políticas públicas.

Resultados Obtidos

- Redução de riscos: Por meio do acolhimento institucional, foi assegurada a diminuição das situações de risco às quais cada atendido estava exposto.
- Fortalecimento de vínculos: Realização de visitas familiares ao SAICA e participação nas atividades, quando autorizado judicialmente, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e a sociabilização intergeracional.
- Acompanhamento individualizado: Atendimento sistêmico direcionado a cada família e usuário acolhido, valorizando manifestações, sonhos e interesses de cada criança e adolescente.
- Integração em políticas públicas: Inserção das crianças e adolescentes no sistema escolar, na rede de saúde e na rede socioassistencial, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades.



Os resultados alcançados foram sendo construídos de acordo com o crescimento, o desenvolvimento e a evolução individual e coletiva das crianças, adolescentes e famílias, considerando o tempo de permanência no acolhimento.

Metodologia

1

Abordagem Pedagógica

A metodologia desenvolvida na acolhida e no trabalho social adotado pela organização está alinhada às diretrizes, legislações e normativas da Assistência Social, incluindo os Parâmetros das Ações Socioeducativas presentes no Caderno de Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O BOMPAR consolidou referenciais de sua práxis no atendimento e na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, sistematizando essas experiências em documentos institucionais que servem de apoio à prática didático-metodológica de seus profissionais.

2

Pedagogia Social

O BOMPAR adotou a Pedagogia Social por compreender que essa ciência apresenta uma sistematização das práticas de educabilidade relacional e de convivência humana, fundamentadas na cultura dos direitos humanos. As atividades desenvolvidas estão pautadas nos domínios sociocultural, sociopedagógico e sociopolítico, configurando uma unidade socioeducativa que privilegia o desenvolvimento estético, ético, criativo, cuidador e crítico das crianças e adolescentes.

3

Trabalho Social

O BOMPAR compreende o caráter do trabalho social do SAICA, que se fundamenta na acolhida e recepção, na escuta qualificada, na adoção de metodologias de trabalho com as famílias, na construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), bem como na orientação individual, grupal e familiar de forma sistêmica. Esse trabalho inclui também a realização de estudo social em parceria com o CRAS/CREAS, a articulação com serviços locais, o acompanhamento das famílias no processo de pós-reintegração, o fortalecimento da função protetiva da família e ações que assegurem a convivência familiar e comunitária.

Rotina do SAICA

O BOMPAR reconhece a importância do trabalho social realizado no SAICA, que se fundamenta em:

- Acolhida e recepção;
- Escuta qualificada;
- Adoção de metodologias de intervenção junto às famílias;
- Construção do Plano Individual de Atendimento (PIA);
- Orientação individual, grupal e familiar em uma perspectiva sistêmica.

Esse trabalho também compreende:

- Realização de estudos sociais em parceria com o CRAS/CREAS;
- Articulação com os serviços locais;
- Acompanhamento das famílias no processo de pós-reintegração;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Desenvolvimento de ações que assegurem a convivência familiar e comunitária.

Metas e Impacto Social

84

Crianças e adolescentes

Total de crianças e adolescentes de 05 a 18 anos atendidas no ano de 2024 nos quatro SAICAs.

40

Com deficiência

Crianças e adolescentes de 05 a 18 anos com deficiência atendidas no ano de 2024.

73

Famílias atendidas

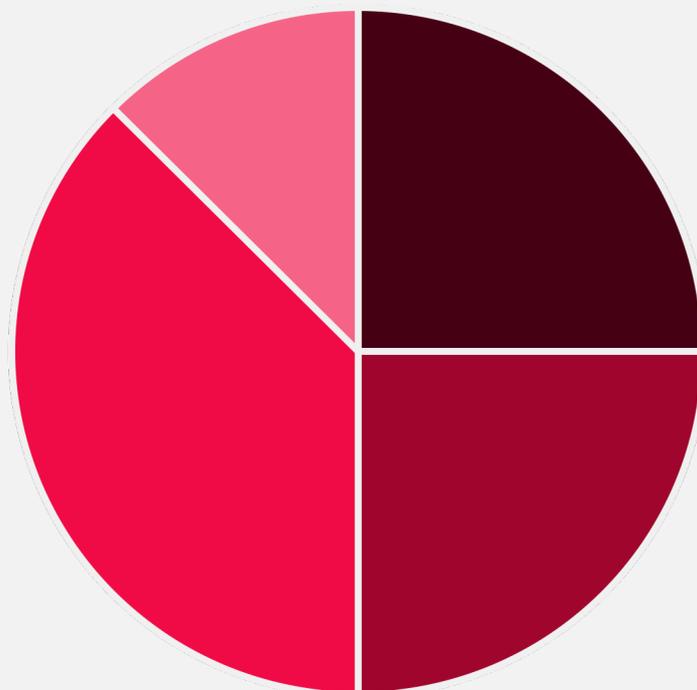
Total de famílias que receberam atendimento e acompanhamento durante o período.

615

Atendimentos

Total de atendimentos individualizados e coletivos realizados nos quatro SAICAs.

Desacolhimentos Realizados



■ Retorno ao Lar

■ Família Extensiva

■ Adoção

■ Maioridade

Os 4 SAICAs do BOMPAR alcançaram as metas quantitativas e qualitativas, tendo os indicadores avaliados de forma SATISFATÓRIA conforme acompanhamento da Organização e Supervisão da SAS referência.

Principais Encaminhamentos Realizados



UBS **274**
Encaminhamentos para Unidades Básicas de Saúde



Judiciário **468**
Encaminhamentos para o sistema judiciário



Escola **52**
Encaminhamentos para instituições escolares

Impacto Social Alcançado

A participação das crianças, adolescentes e famílias ocorreu inicialmente por meio da reflexão para a construção de um processo de consciência que conduz à iniciativa, à liberdade e ao comprometimento. À medida que o entendimento e o engajamento se consolidam, são criadas formas para expressar a intencionalidade dessa participação comprometida.

Contribuições Significativas

Desenvolvimento Pessoal

- Fortalecimento da autoestima, do autoconceito e da autoconfiança;
- Gradativa compreensão dos próprios sentimentos e mitigação da ansiedade;
- Desenvolvimento do respeito à opinião do outro;
- Vivências de superação das múltiplas formas de violência;
- Diminuição de comportamentos violentos e de depredação do ambiente;
- Estímulo ao espírito solidário, ético e crítico.

Convivência Social

- Fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares;
- Vivência e respeito intergeracional;
- Construção de vínculos afetivos nos grupos de diálogo, possibilitando acolhida com afeto, abraços e olhares diretos, capazes de transformar relações;
- Formação de comissões, grupos de trabalho e representantes, promovendo organização e participação ativa nas atividades coletivas.

Desenvolvimento Educacional

- Apoio nas demandas escolares;
- Estímulo ao hábito da leitura e da escrita autoral;
- Ampliação do vocabulário e do uso correto da linguagem;
- Desenvolvimento de habilidades tecnológicas;
- Encaminhamento para cursos profissionalizantes, favorecendo a inclusão produtiva.

O desenvolvimento da intencionalidade ocorre por meio da formação de grupos de trabalho voltados ao planejamento e à organização de atividades, da criação de comissões, do processo de escolha de representantes, da programação de ações com a inclusão de sugestões dos participantes, do acolhimento das necessidades e perspectivas apresentadas, bem como da mobilização de atividades que incentivem a participação ativa.

A construção de vínculos afetivos nos diálogos em pequenos grupos possibilita uma acolhida marcada pelo aconchego, pelos abraços e pelo olhar direto, capazes de transformar as relações. Assim, pode-se afirmar que a essência das pessoas está na possibilidade de contar afetivamente com alguém.